

JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 4 de Outubro de 2001 * Ano 2 - nº 30 * Preço 100\$00 / 0,5 *

Agora
Quinzenário
Nas bancas à
Quinta-feira

Em todas
as operações
bancárias

BNC
Banco Nacional de Crédito
Imobiliário
solidamente consigo



Estamos em Festa

2.º ANIVERSÁRIO

Jantar no Hotel PraiaGolfe a 4 de Outubro



José Vieira,
ex-presidente
da Comissão
Política do CDS,
denuncia
"máfias no PP"
e assume que, nas
próximas eleições
autárquicas,
vai votar PSD

Páginas Centrais

VIEIRA

DENUNCIA MÁFIAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Correia de
Araújo
renuncia
ao mandato**

Página 6

REPORTAGEM

**Ir ao Picoto é
percorrer o
caminho do
calvário**

Página 3

SOCIEDADE

**José Mota
condecorado
com a medalha
"Tiradentes"**

Página 7

DESPORTO

**SCE volta a
perder, desta
vez na
Amadora**

Página 11



À SAÍDA DO NOVO NÓ A1

a 3 minutos de Espinho

T2 - 14.000 contos

T4 - 22.000 contos

Novos com Garagem

TEL.: 22 731 1400 • TLM: 91 988 6817



MAIL BOXES ETC.

NÃO É O QUE FAZEMOS...

...É COMO FAZEMOS

Aluguer de Caixas Postais com Domiciliação Comercial * Cópias Digitais a Cores, Encadernações e Plastificações * Impressões Digitais até A3+ * Mailings com Serviço de Envelopagem, Inserção de Encartes, Endereçamento * Serviço de Fax e e-mail * Traduções em 22 idiomas * Serviços Gráficos * Carimbos Imediatos * Processamento de Texto * Digitalização de Imagens. * Aluguer de Computadores * Material de escritório e informático.

O seu escritório de conveniência

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO

Tel: 22 731 91 51/2 - Fax: 22 732 06 92

www.pt.mbe.com * www.mbe.com

E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com



INFANTÁRIO JARDIM DE INFÂNCIA

COSTA VERDE

Rua 18, nº 1145 * 4500 - ESPINHO Tel: 22 733 06 10 * Fax: 22 731 28 95

Creche

Pré-Escola

A.T.L.

Música

Informática

JORNAL DE ESPINHO**FICHA TÉCNICA**

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Salomão Rodrigues, Redacção: Angelo Pedrosa, Liliana Barros, Paulo Lima, Rui Leal, Victor Marques, Fotografia: Albino Si-mões, Colaboradores: Dr. Filipe Pinto, Prof.º Adriano Coutinho, Elpídio de Sousa, Dr. Paulo Geraldo; Paginação: Marco Oliveira, Secretariado: Irene Alexandra; Publicidade: Salazar Matos, Ramiro Jesus.

Propriedade de Gertrudes Pereira dos Santos; Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, com o nº 123 249. Depósito Legal nº 151 324 / 00. Contribuinte nº 819271675.

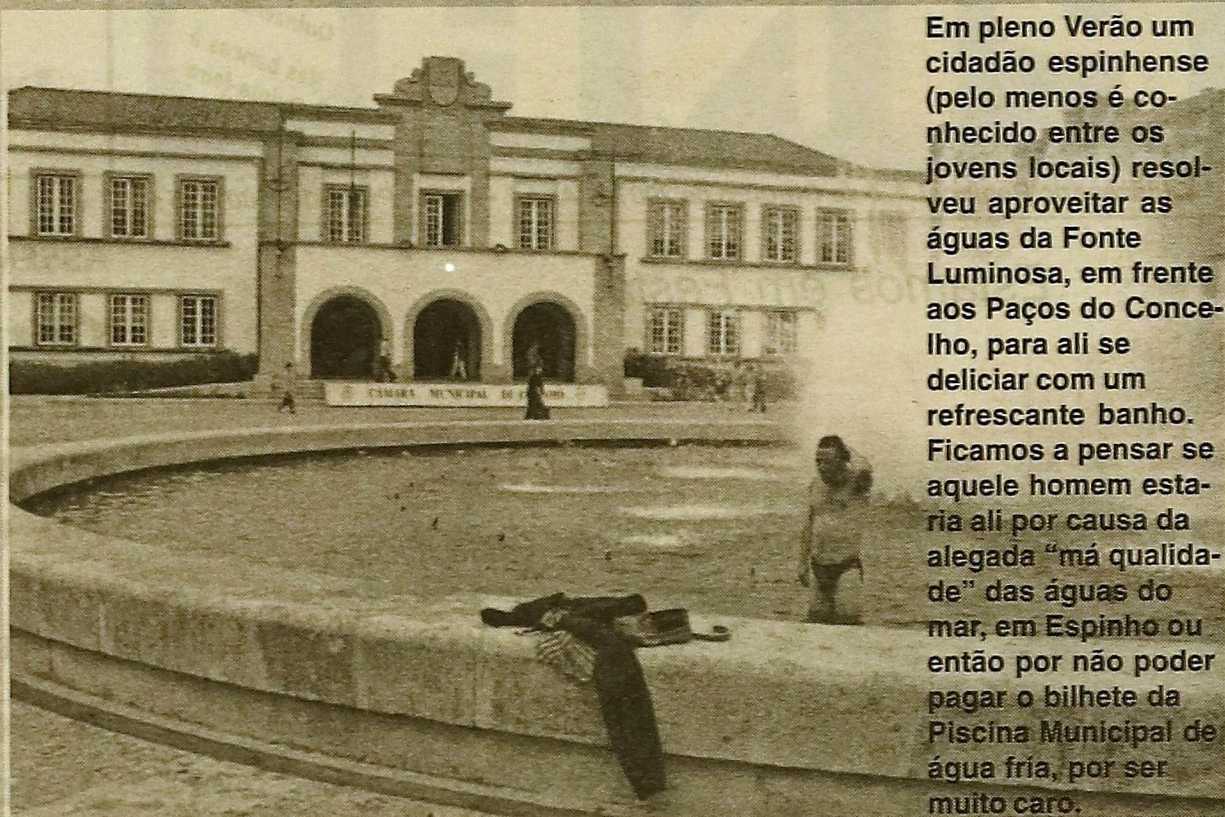
Tiragem média dos últimos seis meses: 3.500 exemplares.
Assinatura anual: 2.400\$00.

Redacção, Publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379 - R/ch - sala A - 4500 ESPINHO * Tel. e Fax: 22 732 14 14.

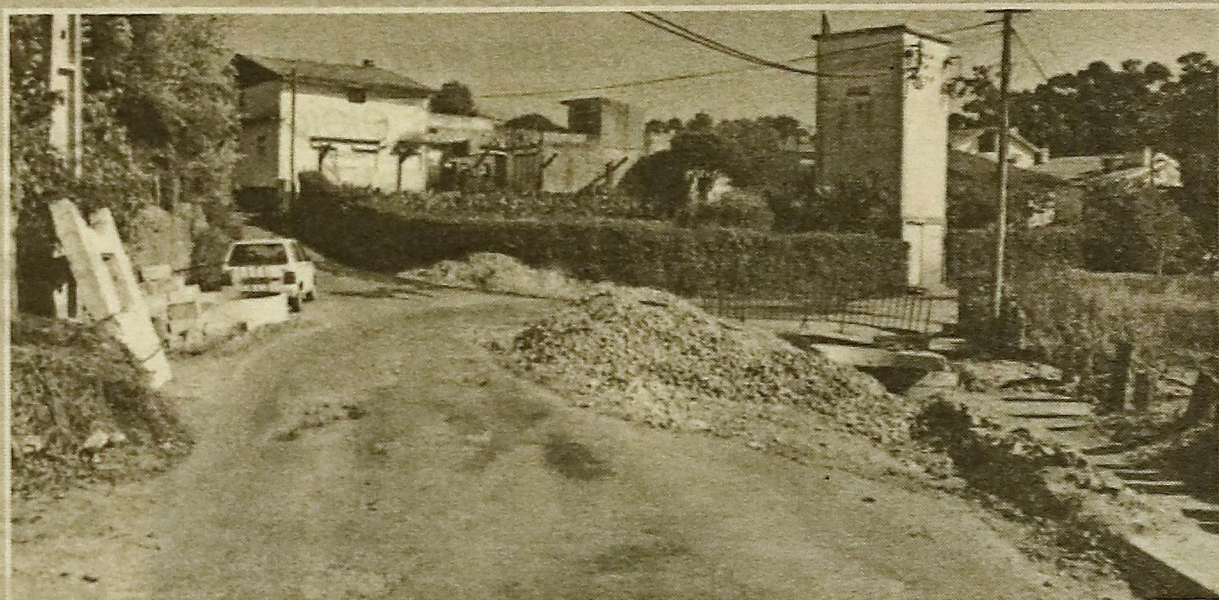
Membro da UNIR.

Impressão: **CIC** - Centro de Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-ul - OLIVEIRA DE AZEMEIS Tel.: 256 60 05 80 * Fax: 256 68 68 08.

As opiniões e as notícias aqui difundidas podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Os textos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste jornal.

OBJECTIVA (NÃO) MENTE**APANHADOS**

Em pleno Verão um cidadão espinhense (pelo menos é conhecido entre os jovens locais) resolveu aproveitar as águas da Fonte Luminosa, em frente aos Paços do Concelho, para ali se deliciar com um refrescante banho. Ficamos a pensar se aquele homem estaria ali por causa da alegada "má qualidade" das águas do mar, em Espinho ou então por não poder pagar o bilhete da Piscina Municipal de água fria, por ser muito caro.

OBJECTIVA (NÃO) MENTE**APANHADOS**

A rua que liga o centro da freguesia de Anta à Idanha continua em obras, o que além de causar algum perigo aos condutores mais distraídos, também causa grandes transtornos à população.

A obra está parada há já muito tempo. O que se passará? A que se deve uma paralização tão demorada: falta de dinheiro, pouca vontade ou desleixo pela situação?

CONVERSAS**CRUZADAS**

Existem colectividades de solidariedade social que assinalam os aniversários com grandes jantaradas e até foguetes. Depois vão à Junta de Freguesia solicitar subsídio. Mas pelos vistos os políticos cá da terra já viraram as costas a estas coisas.

Agora também se compra "publicidade" com piscina e cafés. É preciso é aparecer nos jornais.

Afinal, agora já muita gente tem acesso ao parque de estacionamento que fica por trás da Câmara Municipal de Espinho. Até a algum tempo, a esta parte, só lá estacionavam os líderes de bancada dos representantes dos partidos políticos, os presidentes das juntas de freguesia, os senhores vereadores e o presidente da autarquia. Agora já lá estaciona quase toda a gente. Serão os próximos políticos que já estão a estagiar?

Durão Barroso passou por cá despercebidamente no Domingo da Senhora da Ajuda. As rádios locais não foram convidadas nem a maior parte dos jornais locais. Será que o líder do PSD local não quer ser visto ao lado do líder nacional social-democrata?

DG
SEGUROS
DIOGO GOMES

Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74

espinho country club

HEALTH CLUB FITÉNIS

Musculação / Health Club / Ginástica de Academia

PROMOÇÃO:
NO PAGAMENTO
DO TRIMESTRE
OFERTA DA
INSCRIÇÃO



COMPLEXO DE TÊNIS DE ESPINHO

RUA DO PORTO / SILVALDE - ESPINHO
TEL 227 312 146

T2 COMO NOVO

17.800 c.

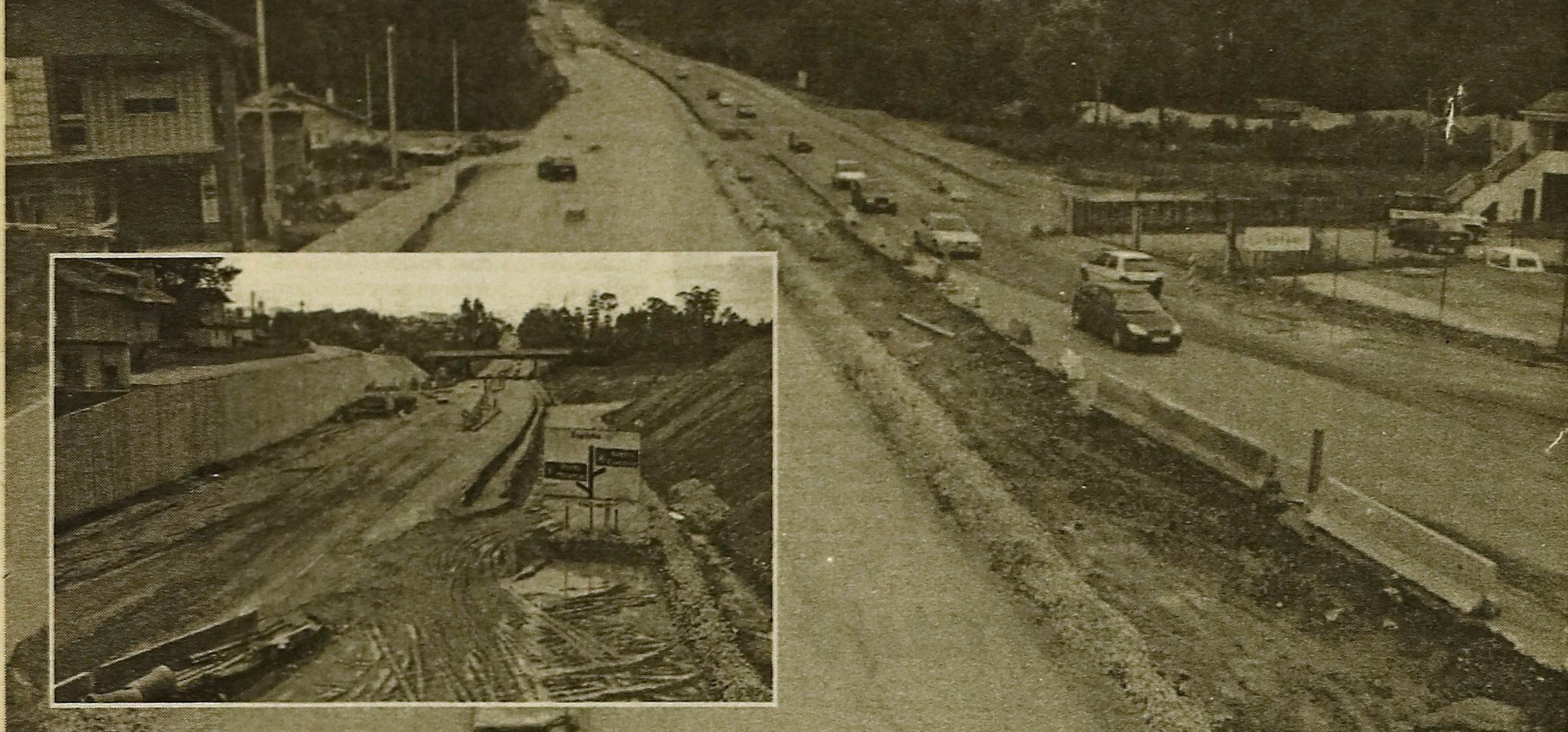
ESPINHO - Junto ao Liceu

CAPITEL 22 731 1400

Soc. Med. Imobiliária, Lda. Lic. AMI 734

Ligação Espinho - Picoto

A caminho do calvário



Viajar entre Espinho e o Picoto é um autêntico calvário para os condutores, alguns deles com prejuízos grandes

José António Moreira

Sair de Espinho em direcção a Nascente, nomeadamente para Grijó, Nogueira ou Picoto, pela Estrada Nacional (EN) 322, futuro IC 24, é um autêntico martírio, fruto das obras que decorrem no local, para a construção do IC 24 e dos acessos às futuras portagens da Auto-Estrada. O traçado faz-se por um enredo de labirintos, a sinalização nem sempre é eficaz (deixando mesmo de existir em alguns casos) e o piso está em péssimas condições de utilização.

Fruto dos naturais incómodos das obras e dos movimentos das máquinas que operam no local, torna-se quase impossível passar por lá em horas de ponta. Então à Segunda-feira o movimento parece quadruplicar. Formam-se filas de automóveis que complicam a vida a quem antes estava habituado a descer e subir aquela rua sem problemas de fluidez.

O caso complica-se quando a viagem é feita à noite. O local é escuro (nunca houve preocupação das entidades

responsáveis em colocar iluminação naquele local) e esconde algumas "ratoeiras", tais como buracos, que apanham os condutores desprevenidos. Lombas também não faltam, principalmente nas juntas de ligação dos pisos de alcatrão. Apesar de haver alguma sinalização, existem bermas que estão completamente desprotegidas e os traçados provisórios estão mal assinalados. As divisórias de betão que separam as faixas de rodagem também se perfilam um perigo para quem conduz, no-

meadamente à noite. Não têm reflectores e algumas delas até estão quase atravessadas na rua. Por último, ao entrar na variante que conduz os automobilistas à EN n.º 1 é necessário ter cuidados redobrados. Quem conduzir com um pouco mais de velocidade está sujeito a bater com a parte de baixo do carro no solo. Segundo um condutor que habitualmente faz aquele percurso "raro é o dia em que não vemos um carro encostado à berma a mudar um pneu ou à espera do reboque porque danifi-

cou a suspensão da via-tura".

Obras diferentes

Apesar do percurso aqui retratado aparentar ser apenas uma obra, o facto é que se trata da execução de dois projectos distintos. Pertencem inclusive a duas entidades diferentes, mas ambas relacionadas com vias de comunicação. O IC 24 é da responsabilidade do Instituto de Conservação das Estradas de Portugal e desenrola-se até Nogueira da Regedoura. Na zona de Olivães estão em construção as futuras

portagens de Nogueira da Regedoura.

O Jornal de Espinho tentou ouvir as entidades que assumem a propriedade da obra, mas tal não foi possível. Os contactos realizados pela nossa redacção perdem-se no labirinto dos gabinetes que passam de uns para os outros sem resposta.

Tentamos ainda o contacto com o Gabinete de Imprensa da Brisa, para onde fomos encaminhados pelos responsáveis locais da obra, mas do gabinete, em Lisboa nunca nos atenderam o telefone.

Con-vi-te

No próximo dia 04/10 (véspera de feriado 05/10), o IKE está de parabéns e tem o prazer de o convidar a fazer parte da Festa

Venha dar uma volta com o Campeão do Mundo de Fórmula Super A - Massimiliano Orsini!

Veja a exibição de Danças de Salão Latino-Americanas!

Assista a uma exibição de Bilhar original!

E Muitas Surpresas!!!



3.º Aniversário

**INDOOR KARTING**

INDOOR KARTING DE ESPINHO • Rua 20 - Zona Industrial Espinho • Apt. 3 • 4501-908 ESPINHO Codex
Tel.: 227 320 815 - 227 319 282 • Fax: 227 319 280 • www.ekarts.net • e-mail: ekarts@ekarts.net

Em nome do meu deus ... Olé!

Embora forçada ao distanciamento, a emoção acompanha, de mãos dadas, a razão; pese embora, o esforço em alhearmos-nos da dinâmica relação, causa - efeito dos acontecimentos quotidianos. Melhor seria, para todos, que a fiel interpretação dos factos resultasse numa rigorosa defesa, positivamente objectiva, dos interesses e valores da humanidade e não, sectariamente, nesta bajulada novela de interesses particulares, de povos, nações ou credos religiosos. Na verdade, e pelos acontecimentos que têm marcado a agenda internacional noticiosa, ficamos a perceber

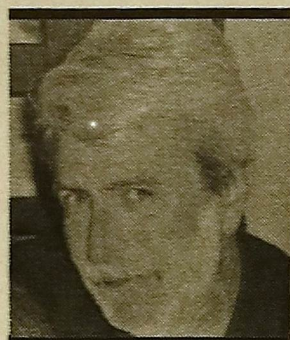
que os telejornais e órgãos da imprensa escrita mais não fazem do que, transmitir opiniões interesseiras. Como o substantivo que nunca consegue distanciar-se do subjectivo - adjectivo; decididamente, emergente desta linguagem informativa, estamos perante uma nova realidade na comunicação: «o verbo de encher». E, ainda que, fazendo uso da máxima: «mesmo discordando da tua opinião, sempre defenderei, intransigentemente, que a possas expressar»; é moda em balar na onda da propaganda e, preferivelmente, usar a escrita e o diálogo, estereotipados: o verbo so-

cialmente consumível, politicamente aceite ou correcto. Onde iremos parar com este estado de coisas? A uma moda - último grito: à subversão da razão - à aniquilação. À inversão da força da razão, pela razão da força, resumindo: a um novo autoritarismo - o poder. Obviamente que todo o homem, enquanto primeiro elemento

e árbitro no mundo, não pode abster-se de opinar e defender o que constitui uma das razões da sua existência: a universalidade do seu espaço temporal. Mas, enquanto homem de hoje, o ser humano civilizado não é, nem pode constituir-se no único juiz da nova ordem ou razão mundial. A razão não deve desculpar-se com a eficácia ou

deficiência de receituários, mas antes, constituir-se como uma profilaxia bastante para garantir o primado da humanidade: «todos os homens nascem livres e iguais em direitos!» E, como o direito é a mais alta - única soberana figura de duas faces (deveres e garantias); cada um, de per si, está obrigado, na reciprocidade do respeito individual, ao dever de contribuir para a garantia do bem global. Porém, já não há salutar convívio, troca de opiniões e intercâmbio dos ensinamentos da vida. O agente da mensagem dos nossos dias integra o sujeito da acção, gerando, absurdamente, uma dupla

personalidade que reclama, sobretudo para esta, o máximo resultado da comunicação, quer seduzindo pela emoção quem o atura; quer quem lhe interessa particularmente, antecipando-lhe favores. E, porque já ninguém escuta ninguém, desprezando-se o reconhecidamente plausível, o importante é fazer passar o conto do vigário, mesmo, atentando contra os nossos fundamentais direitos, os mais incautos, idosos ou inocentes. Gaham-se o «vígaro - mala-barista», e o «xico-esperto», em uníssona gargalhada de «burros que nem uns calhaus»:-
Em nome do meu deus ... Olé!



Elpidio de Sousa

Colunista

do

JORNAL DE ESPINHO

Círculo Vicioso

Agora que iniciámos mais um ano lectivo, é também tempo de assistirmos ao regresso dos velhos problemas, que estiveram um pouco esquecidos durante as férias. E lembramo-nos, entre outros, do problema da disciplina nas escolas. É frequente que os alunos não se sintam bem dentro das salas de aula. Que não tenham o comportamento adequado a esses locais. Que, inquietos ou turbulentos, não permitam o ambiente de sossego necessário à aprendizagem dos colegas. Existe uma causa que pode justificar o mau ambiente dentro das salas de aula. É que elas não são,

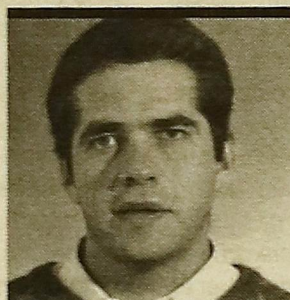
nem podem ser, um oásis no meio do ambiente mais vasto que as rodeia: o pátio da escola, as famílias, a localidade, o país, o mundo. O mundo está cheio de guerras e crimes, as famílias estão desunidas ou quebradas, as televisões transmitem constantemente violência e pornografia. Existe ainda outra causa, essa mais natural e compreensível: os jovens não foram feitos para estarem sentados em sossego durante largos minutos, escutando discursos muitas vezes aborrecidos. Sentem-se melhor correndo, brincando, convivendo. E lá vão tentando que as aulas se transformem em lu-

gar de convivência, de brincadeira ou... de corrida. Um professor pouco pode fazer para modificar isto. Mas deve lembrar-se de que se o ambiente exterior influencia o ambiente da aula, também é certo que o ambiente da aula pode influenciar - e de facto influencia - o ambiente exterior. As aulas não correm bem porque as coisas no mun-

do correm mal, mas as coisas no mundo correm mal também porque as aulas não correm bem. O professor tem nas mãos, de algum modo, as chaves que podem contribuir para quebrar este círculo vicioso. São os homens os agentes de quase tudo o que no mundo corre mal, mas a educação desses homens passa, em parte, pela escola.

Reside nos professores uma das grandes esperanças da humanidade. Pede-se ao professor que seja educador, que não se limite a transmitir - melhor ou pior - os conteúdos da sua disciplina. Que actue positivamente nos seus alunos, nas famílias, no mundo. Pede-se ao professor que, primeiro, seja exigente consigo mesmo. Que se esforce por ser uma pessoa melhor, que dê melhor as suas aulas. São do Diário de Sebastião da Gama as palavras seguintes: «Lembro agora a primeira vez que, em Setúbal, a meio do ano, me julguei forçado a pôr fora da aula um aluno: fiquei tão doente que

parti o giz que tinha nas mãos e já não fui capaz de continuar a aula. Esse desgosto era sobretudo um desgosto de coração. O de hoje é diferente: o Fosco saiu, porque fez barulho - e fez barulho, porque a aula lhe não interessou - e não lhe interessou «talvez», porque ela não tinha interesse nenhum - e quem devia ir para a rua era eu». Desta exigência do professor consigo mesmo, da sua intenção educativa, do nível de seriedade profissional que dá às suas aulas nasce inevitavelmente qualquer coisa que é semelhante a... um oásis. Um aqui, outro além... até que inundem o mundo.



Dr. Paulo Geraldo

Professor de

Língua Portuguesa

pjgerald@ yahoo.com.br

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Avenida 24, n.º 1019
1.º andar, sala D
4500 - 201 Espinho
Tel./Fax 22 731 32 40

Rua Cap.º Sousa Pizarro
n.º 13, 1.º - Esq.º
3810 - 076 Aveiro
Tel./Fax 234 424 049

Espidente
Prótese Dentária, Lda.
Rua 30, n.º 600, 4500 - 301 ESPINHO
Tel: 22 732 29 93 Fax: 22 731 91 68
Ortodontia * Próteses Fixas, Acrílicas e Esqueléticas
Acordos: ACASA
2ª a 6ª feira: 9h às 19h * Sábados urgências 10h às 13h

Fonseca
ESPINHO
TECIDOS - MODAS

Gentil
ESPINHO
LINGERIE - CONFECÇÃO

FOTO RODRIGUES

- Técnica avançada
- Laboratório Próprio
- Fotos tipo passe num minuto
- Estúdio fotográfico com alto nível de cores

Av. 24, n.º 935 - 4500 ESPINHO Tel: 22 7346253

G P R
Glória e Paula Reis, Lda.

- Gestão
- Viagens
- Seguros
- Auditoria
- Contabilidade
- Financiamento

Rua 30, n.º 614 ESPINHO
Tel.: 22 733 01 80 Fax.: 22 731 18 62

Óptica de Espinho
óptica médica
INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP

Escola Secundária Dr. M. Gomes de Almeida Formação de turma polémica

Publicação integral do Comunicado do Conselho Executivo da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida.

"Relativamente à notícia da autoria de José António Moreira, publicada no n.º 28 de "O Jornal de Espinho", edição de 06/09/2001 sob o título supra, cumpre ao Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida esclarecer o seguinte: 1- Não constitui nem nunca constituiu princípio orientador dos órgãos de gestão desta Escola para organização da sua acção educativa a formação de turmas diferenciadas segundo o critério do estrato sócio-económico de que o aluno é oriundo e, muito menos, a formação de uma denominada turma de "elite".

2- O principal critério definido pelo Concelho Pedagógico para a formação de turmas para o ano lectivo de 2001/2002, e corroborado pelo Conselho Executivo, foi, tanto quanto possível, o da manutenção dos alunos nas turmas que frequentavam no ano lectivo passado.

3- Analisando a quantidade anormal de pedidos de transferência de turma entregues por encarregados de educação de alunos do 7º ano alegando todos eles não estarem os seus educandos na turma dos colegas do ano anterior, o Conselho Executivo estudou a situação, e concluiu não ter sido respeitado pelos professores encarregados da formação de turmas

do 7º ano o critério aprovado pelo Conselho Pedagógico da Escola e comunicado pelo Conselho Executivo. 4- Face à situação constatada, o Conselho Executivo procedeu de imediato à reformulação das turmas do 7º ano, agrupando os alunos provenientes de uma mesma turma do 2º Ciclo sempre na mesma turma.

5- O procedimento constante no ponto anterior teve lugar na Segunda-feira, dia 3 de Setembro, dia útil imediatamente a seguir ao último dia do prazo para a entrega pelos Encarregados de Educação de reclamações relativas a turmas. 6- As relações das turmas reformuladas foram afixadas no Polivalente da Escola na Terça-feira, dia 4 de Setembro, antes da publicação do artigo no Jornal a 6 de Setembro seguinte.

7- O pedido (ou exigência?) ao Conselho Executivo de entrevista referida no artigo do jornal aconteceu na Segunda-feira, dia 3 de Setembro por volta das 16 horas via telefonista da Escola, e no momento em que os membros daquele órgão de gestão se encontravam reunidos para resolução de assuntos importantes de carácter inadiável, nomeadamente o da análise dos pedidos de mudança de turma.

8- Face à informação da telefonista que tinha ordens expressas para não interromper a reunião, de

que estavam a ligar do "Jornal" de uma forma demasiado insistente, a Presidente do Conselho Executivo repetiu a informação de que não poderia atender ninguém nessa tarde mas se disponibilizava para uma entrevista no dia seguinte.

9- Todos os membros do Conselho Executivo ficaram estupefactos perante a mensagem deixada pelo jornalista de que essa entrevista teria de ser dada naquela tarde e que, a não o ser, uma informação de alguns pais sobre a constituição de uma turma de "elite" na Escola sairia na próxima publicação do jornal.

10- O Conselho Executivo lamenta o facto de o artigo ter sido publicado antes de se proceder a uma análise cabal da situação. Repudia, ainda, qualquer insinuação sobre uma prática menos correcta por parte deste órgão de gestão, ou de algum dos seus elementos, como transparece no artigo publicado, fugindo assim aos critérios de isenção e rigor que devem pautar qualquer texto jornalístico.

Nota da Direcção:

Na notícia em questão o JE não revelou qualquer propósito abusivo nem de avaliação de critérios, formas ou métodos de formação de turmas. Limitou-se ao relato da notícia.

1- Este jornal fechou a edição de 6 de Setembro na noite de Segunda-feira, dia

3 do mesmo mês, como habitualmente acontece. Tornava-se então urgente contactar o Conselho Executivo dando-lhe oportunidade de esclarecer o que julgasse oportuno relativamente ao teor da notícia em causa. Assim o fizemos e assim nos responderam: "podem publicar, que não há problema nenhum. Depois dão a resposta". Fim de citação.

2- O jornal nunca fez "exigência" de notícias, mas sim uma consulta prévia para ouvir a outra parte envolvida.

2- Também não usamos a forma "demasiadamente insistente" para o contacto com os protagonistas das notícias; antes porém, defendemos o direito de defesa, que assiste a todas as partes envolvidas.

3- Quanto ao "rigor e isenção" reclamados, pautamo-nos pelos critérios deontológicos que regem a profissão de jornalista. Por isso, ficamos á vontade para poder comparar o nosso comportamento com o demonstrado pelo Conselho Executivo, a quando da nossa visita à escola, no dia 19 de Setembro. Lamentamos que a displicência se tenha repetido a exemplo da demonstrada no célebre telefonema referido.

Contudo, como espaço aberto ao direito de opinião e esclarecimento, ficamos ao dispor de quem julgar oportuno a divulgação de notícias ou informações futuras.

Comunicado do CDS-PP

Educação

Todos os jovens têm direito à igualdade de condições e oportunidades no que à educação respeita.

Os alunos da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida estão em desvantagem em relação a muitos colegas do mesmo concelho. Esta desigualdade agudizou-se quando a avaliação da Educação Física se tornou um novo elemento avaliativo para o acesso ao Ensino Superior.

O pavilhão desta Instituição, que, recentemente, nos prestigiou na avaliação feita ao ensino secundário, será redimensionado para uma área funcional de (48x24), quando nem as dimensões mínimas possui (40x20).

Com uma área funcional ao nível das exigências desta escola, o novo espaço desportivo possibilitará não só uma qualidade de ensino e aprendizagem dese-

jadas pelos docentes e discentes, mas também permitirá facilitar os serviços da escola na distribuição dos horários - diversas turmas poderão Ter aulas em simultâneo.

Atendamos à disparidade que vai num concelho, que parece ter o desporto como estandarte, que possui uma Nave Desportiva e um Complexo de Ténis de vastíssimas dimensões e o pavilhão de uma das suas instituições de ensino apresenta semelhante precariedade.

A sustentabilidade desta candidatura está, primeiramente, em criar bases estruturais para o crescimento dos jovens, que um dia poderão encher de vida e de arte esses e outros grandes espaços, ou serem, simplesmente, um público interessado, porque está envolvido com o fenómeno desportivo desde a escola.

ISVOUGA

Criar emprego

Por iniciativa do Conservatório de Ciências e Tecnologias, Associação para a Divulgação das Novas Tecnologias e Avanços da Ciência e o ISVOUGA, vão-se realizar, no mês de Outubro, dois Cursos, gratuitos, com direito a subsídio de alimentação, destinados a facilitar a empregabilidade dos diplomados e despertá-los para a possibilidade de criação do próprio emprego.

O curso de Propedêutica do Estágio visa apoiá-los na obtenção de estágio, dando conhecimentos mui-

to práticos com vista à concretização desse objectivo.

O curso Prólogo, de 20 horas, destina-se a diplomados que perspectivem a criação de uma empresa, visando facultar informações e orientação. Relativamente às iniciativas previstas para este ano lectivo, o ISVOUGA vai dar início às seguintes Pós-graduações: Gestão da Qualidade e Ambiente; Gestão Empresarial; Gestão de Recursos Humanos; Marketing Estratégico; Gestão e Marketing Turístico.

As inscrições terminam já no próximo dia 12 de outubro.

ATENÇÃO

ESPINHO - GAIA - FEIRA - OVAR
APARTAMENTOS T1 - T2 - T3 - T4
MORADIAS e TERRENOS

Os melhores Preços e o Melhor Serviço.
Antes de Comprar fale connosco, não paga por isso.
Tratamos dos processos de crédito e escrituras.

www.joaopassos.pt

PARA COMPRAR VENDER OU ALUGAR
FALE CONNOSCO

Tel.: 22 731 91 97 - 96 586 17 64 / 5

espinho country club

RESTAURANTE MASTERS

Restaurante / Cafetaria

ESPECIALIDADES: Bacalhau à Ténis
Carne de Porco à Alentejana
Perna de Porco com Castanhas



COMPLEXO DE TÊNIS DE ESPINHO

RUA DO PORTO
SILVALDE - ESPINHO
TEL 227 312 146 / 53

Ribescape



10anos
1991-2001

Novos
serviços de:

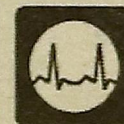


Consulte-nos

Zona Industrial - Silvalde - ESPINHO

ar condicionado

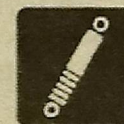
tels.: 227 321 276 / 227 310 312 - tim.: 966 272 571



teste/diagnóstico



travões



amortecedores



escapes

"Far-west" na via pública

GNR "ataca"

José António Moreira *

Muitos ainda não sabem, mas, à quinta-feira à noite, todos os caminhos vão dar à Zona industrial do Casalinho, em Lourosa. Jovens vindos de vários lados, nomeadamente de Espinho, Feira, incluindo Arrifana e S. João da Madeira, encontram, na estrada daquela zona industrial, a pista de aceleração ideal para fazer tresloucadas corridas de motos e carros, que raspam a sombra da morte.

O ambiente é alucinante. Na berma da estrada ficam os espectadores, que ultrapassam um milhar. Estacionam carros e motos e ficam a ver os inconscientes jovens a acelerarem e a correrem em vertiginosas velocidades. O perigo espreita, mas é isso que faz subir a adrenalina do público entusiasta, que, a cada passagem das motos, grita e incentiva os aceleras. Pelo meio, alguns condutores, que nada têm a ver com a situação e que por ali passam em direcção a casa, apanham com as brincadeiras que fazem arrepios na espinha de qualquer um. Os acidentes são evitados "in-extremis" e os pacatos cidadãos, assustados, vivem momentos de algum pânico. Mas nada faz deter os jovens que desafiam o perigo e, quando a manobra não sai tão bem como o previsto, repetem, perante as calorosas palmas do público, onde se contam também jovens casais com bebés de colo.



Adrenalina sobe consoante o entusiasmo

Já foram ali registados alguns acidentes, porém nada parece deter aqueles jovens nem a multidão que puxa constantemente por eles.

GNR monta operação

Na última Quinta-feira a GNR montou no local uma operação para acabar com as brincadeiras. Mas chegou tarde e a más horas. Os guardas apareceram de surpresa, tipo "far-west", com os pirilampus ligados. Deixaram os jipes no meio da rua e saíram de casse-tête na mão. Só que em vez de actuarem contra os "pseudo-corredores" foram atrás dos pacatos cidadão que se limitavam a apreciar o espectáculo. De imediato os protagonistas das corridas e alguns espectadores fugiram por entre os pinhais, fazendo com que a operação da

GNR fracassasse. Em dois pontos próximos foram montadas duas operações Stop, mas serviram para fiscalizar as viaturas que nada tinham a ver com as corridas realizadas. A maior parte seriam espectadores ou simples cidadãos que por lá passavam ocasionalmente.

Escondidas no mato ficaram as motorizadas que por lá circulam, algumas delas presumivelmente furtadas outras com montagens artesanais, completamente à margem da lei. Difícil foi também a tarefa do repórter que apesar de estar em serviço não foi poupado à intervenção dos guardas, que chegaram mesmo a solicitar a máquina fotográfica e o filme, o que é contra o Código Deontológico dos Jornalistas.

*Com Francisco Manuel

Assembleia Municipal

Renúncia surpresa

Ângelo Pedrosa

A reabertura dos trabalhos da Assembleia Municipal de Espinho ficou indelevelmente marcada pelo anúncio surpreendente de Correia de Araújo que renunciou ao mandato de vogal, para o qual foi eleito como independente, nas listas do PS, há quatro anos. "Depois de doze anos nesta Assembleia, aproveito para dizer que esta é a minha última intervenção", foi desta forma seca, que Correia de Araújo expressou a vontade de não levar o mandato até ao fim. Coloca-se a possibilidade do vogal "bicolor" passar a "tricolor". Isto é: passou do CDS-PP para o PS e levanta-se agora a hipótese de passar para o PSD já nas eleições de Dezembro próximo.

No período de antes da ordem do dia, a condenação dos atentados terroristas, em Nova York, Washington e na Pensilvânia, marcou o início dos trabalhos. PSD e CDU apresentaram votos de pesar "diferentes, mas convergentes", sublinhou Rui Abrantes, da bancada comunista. Do PS não foi proposto nenhum voto de pesar, mas Jorge Pina e Napoleão Guerra manifestaram total solidariedade "para com o povo americano". Os votos de pesar foram aprovados de forma unânime.

A revisão do Plano de Actividades e do Orçamento

também foi aprovada por unanimidade. Porém, da bancada do PSD, através do vogal Pedro Nelson, surgiram críticas ao executivo camarário: "a execução do Plano de Actividades ficou bastante aquém do inicialmente previsto". O vogal social-democrata chegou mesmo a questionar "se a capacidade da câmara está, ou não, dependente da verba correspondente à venda da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)". Das obras não realizadas, Pedro Nelson, do PSD, criticou "as ruas que não foram reparadas, nomeadamente em Paramos e na Vila de Anta. Em resumo, acrescentou o social-democrata, "não se podem prever grandes coisas e ficar pela metade da execução. Isso é defraudar as expectativas da população".

Rolando de Sousa, vice-presidente da edilidade, respondeu às críticas da oposição lembrando que "o plano de actividades foi feito em Outubro do ano passado. Com base nas despesas idealizámos as receitas, porém, houve receitas previstas que não se concretizaram". O vice-presidente assegurou que a câmara "em nome do rigor, não quis correr riscos de tesouraria, para não se chegar ao ponto de as obras avançarem sem o necessário financiamento garantido". Entretanto fi-

cou a promessa "o que não foi feito em 2001, faremos no primeiro semestre de 2002".

Uma das prioridades passará "por completar o que falta, cerca de cinco por cento, da rede de saneamento básico do concelho".

Em relação à venda da ETAR à SIMRIA, que José Mota chegou em tempos a apelidar "de negócio da China", Rolando de Sousa reconheceu: "no executivo chegamos a estar prontos para anular o negócio com a SIMRIA". Uma afirmação que suscitou reacção de Pedro Nelson: "afinal o negócio da China já chegaram a pensar em mudá-lo", adiantou com ironia o vogal do PSD.

Seguiu-se a deliberação sobre o lançamento da derrama para o próximo ano, aprovada por maioria. O último ponto da ordem de trabalhos realçava a Taxa de Contribuição Autárquica. A CDU apresentou uma proposta que a fixava em um por cento. A proposta não foi aprovada, mas por muito pouco. Registaram-se 11 votos a favor, 11 contra e uma abstenção. A proposta do executivo autárquico colocava a taxa nos 1,1 por cento. A votação repetiu-se e coube ao presidente da mesa da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, fazer uso do voto de qualidade, favorável à proposta do executivo socialista.



PORTUGAL

Rua 62, nº 8, 2º andar

4500 ESPINHO

Tel.: 22 734 46 49 Fax: 22 734 86 43

BRASIL

Irmãos Neto - Participações e Administração, Lda

Avenida Rio Branco, nº 156, sala 509

CEP 20043.900 Centro

RIO DE JANEIRO

Tel.: 21 220 23 36 Fax: 21 220 72 86

IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES, LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A Sua Solução Imobiliária

E-mail: grupoirmaosneto@mail.telepac.pt

José Mota condecorado com a medalha "Tiradentes"

Em nome do povo



Um aspecto do Salão Nobre da autarquia, onde decorreu a cerimónia



José Mota e a medalha

Ângelo Pedrosa

"Particularmente emocionado", foi assim que José Mota, presidente da autarquia espinhense, confessou estar na hora de receber a medalha Tiradentes, a mais alta condecoração atribuída pela Câmara de Deputados do Rio de Janeiro.

A cerimónia decorreu no Salão Nobre da edilidade espinhense, completamente cheio, e contou com as presenças de Paulo Pinheiro, deputado brasileiro, Carlos Gaio, presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Espinho e do Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, entre outros.

Para José Mota, "o calor

humano transmitido pelos muitos espinhenses que se associaram a esta homenagem acaba por funcionar como um incentivo para, em conjunto com o povo, continuarmos a trabalhar em prol do nosso Concelho". Feliz pela condecoração recebida, o presidente da Câmara "pouco se importa que a oposição diga que eu passo mais tempo no Brasil do que em Espinho, o que não é verdade. Estou sempre ao serviço da autarquia".

Para Carlos Gaio, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, "quando se fala em duas cidades geminadas, como são os casos de Espinho e do Rio de Janeiro, o estreitamento de relações e a troca de ex-

periências reveste-se de grande importância". Para o presidente da Mesa da Assembleia Municipal, esta homenagem a José Mota "vem demonstrar que o poder local tem asas para voar, passando por reforçar afinidades entre dois países irmãos". Daí o elogio ao autarca que lidera o executivo camarário "pelo empenho, dedicação e forma como tem reforçado a política de geminações, particularmente com a cidade do Rio de Janeiro".

Em nome dos órgãos autárquicos do Concelho de Espinho, o presidente da Assembleia Municipal manifestou vontade em não esquecer "o papel da comunidade de ex-emigran-

tes no Brasil, decisiva para o desenvolvimento urbano e económico de Espinho e até para o próprio desenvolvimento político do nosso País". Em forma de conclusão, Carlos Gaio classificou de "elucidativa" a resposta dada "pelas diversas entidades e personalidades espinhenses e não só, que se quiseram associar à homenagem prestada ao presidente da autarquia de Espinho. Que esta relação com o Brasil frutifique", deseja o presidente da Assembleia Municipal, "para que possamos ter um intercâmbio decisivo, nomeadamente na cultura, na saúde e na solidariedade social".

"Agradecido por estar em Portugal", Paulo Pinheiro,

Folclore e samba brasileiro

Noite de folia



Está entre nós o Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro. Na sequência do programa o grupo brasileiro actuou na passada Sexta-feira no Cine-teatro S. Pedro, onde decorreu um programa de variedades com entrada livre.

Dia do Idoso

Assinalado na Nave

Na sequência do Dia Internacional do Idoso, decorreu na Nave Polivalente um almoço convívio para maiores de 65 anos de idade, que mostraram ter mais genica que os jovens. Depois do repasto os protagonistas dançaram durante toda a tarde. Esteve presente José Mota, presidente da autarquia, bem como alguns presidentes das juntas de freguesia do nosso concelho, entre outros.

deputado do Estado do Rio de Janeiro e filho de família portuguesa, falou "em força, trabalho e dedicação" para que as ligações entre o povos brasileiro e português "sejam cada vez mais efectivas, porque o factor humano deve sobrepor-se a todos os outros, nos tempos difíceis de hoje com a ameaça terrível e permanente do terrorismo".

O autor da proposta da condecoração a José Mota, Paulo Pinheiro, justifica a acção de forma sucinta, "a homenagem ao autarca que muito tem feito pelo concelho de Espinho. A medalha Tiradentes perpetua um herói brasileiro e está bem entregue ao presidente que os espinhenses elegeram",

concluiu o deputado brasileiro.

No final de uma cerimónia "carregada de simbolismo" actuou o Rancho Português do Rio de Janeiro.

Iniciativas luso-brasileiras

Em exclusivo ao Jornal de Espinho, José Mota deu a conhecer dois eventos que terão lugar no próximo ano: "as jornadas de saúde, a realizar em Setembro de 2002, vão reunir em Espinho cerca de 400 médicos brasileiros e muitos outros portugueses, e, ainda uma outra grande iniciativa, coordenada pela espinhense Graça Guedes, que juntará reitores de Universidades dos dois países e muita gente ligada à ciência e à investigação".

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco
Feijoada de Marisco
Puré de Marisco
Massa de Marisco
Espetada de Marisco
Açorda de Marisco
Açorda de gambas
Gambas à Braz
Caldeirada de Peixe

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2

Gerência dos Irmãos Freitas

Esparquete
C/ Frutos do Mar
Espetada de Lulas
Caldeirada de Peixe
Pescada c/ Batatas
Francesinhas
Prego em Prato
Arroz de Marisco
Arroz de Polvo
Empadão de Marisco
Açorda de Marisco
Gambas à Braz
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 36 56



José Vieira, ex-presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS-PP.

“O meu voto será em

Ângelo Pedrosa

Foi durante seis anos presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS-PP. Actualmente continua a afirmar-se membro do “Conselho Nacional” do partido, liderado por Paulo Portas, a quem, ainda há bem pouco tempo, teceu duras críticas. A pouco mais de dois meses das eleições autárquicas, José Vieira adianta, sem quaisquer reservas, que o seu voto será no candidato do PSD.

Jornal de Espinho – Continua a assumir ruptura total com a Comissão Política Concelhia (CPC) do CDS-PP, liderada por Simplício Guimarães?

José Vieira – Acima de tudo, penso que os actuais membros da CPC passaram por cima de tudo e de todos para conseguirem chegar onde chegaram. Isso não é a minha forma de estar. Fui eleito duas vezes presidente da CPC com o máximo da transparências, contrariamente ao último acto eleitoral, onde não houve essa mesma clareza. As culpas principais recaem no Conselho de Jurisdição (CJ), distrital e nacional e no

próprio partido que utiliza este tipo de máfias para afastar as pessoas que criticam a gestão política do partido.

JE – Coloca a possibilidade de recorrer aos tribunais civis, ainda em relação às últimas eleições para a Concelhia?

JV – Neste momento, estou a pensar seriamente em não avançar mais com o caso. No fundo isso só me ia dar trabalho, perda de tempo e perda de dinheiro. As pessoas que estão à frente do partido não merecem que eu perca tempo com estas coisas. Se calhar, vou mesmo ficar por aqui, embora ainda esteja num período de reflexão, podendo mesmo, a qualquer momento, avançar. É que sinto ter a razão pelo meu lado e eu, pela justiça luto, seja contra quem for.

JE – Há pouco, quando falou em máfias referiu-se a quem?

JV – Refiro-me a membros da Comissão Política Distrital (CPD), posso mesmo adiantar nomes de quem estava a par do processo e que nunca fizeram nada para que este processo tivesse o desenvolvimento correcto. Falo em Raul Camelo de Almeida e no deputado António José Pinho. A nível nacional, posso ainda indicar o nome do presidente do partido e do secretário-geral. Por esta altura, sinto que sou um membro que querem afas-

tar a qualquer custo. Dou um exemplo claríssimo disso mesmo: houve, recentemente, uma reunião do Conselho Nacional (CN) e agendaram-na para uma segunda-feira, ao final da tarde, quando sabem que 70 por cento dos conselheiros têm que se deslocar mais de 300 km para estarem presentes, quando sabem que não há hipótese de nós perdermos uma tarde. É com desgosto que digo que neste momento o meu partido funciona como no tempo do Salazar!

JE – Nestas eleições autárquicas, não lhe parece que o seu partido, em relação à Concelhia de Espinho, está forte e com dinamismo?

JV – O que me parece óbvio é que há pessoas no partido que têm dinheiro para investir. O CDS-PP não tem dinheiro para gastar em campanha. Posso dizer que os militantes do Concelho não foram, sequer, contactados para ajudar nestas eleições. Esta força do CDS-PP, em Espinho, é meramente virtual. Isto de fazer muitas festas e oferecer muitos balões não dá em nada. O que é importante é tratar das questões essenciais para o Concelho e para as suas gentes. Em relação ao candidato José Pinho entendo que, pelo facto de ele se apresentar como independente, que não o devo criticar.

JE – Ainda defende para

Espinho, uma coligação de direita, entre o PSD e o seu partido?

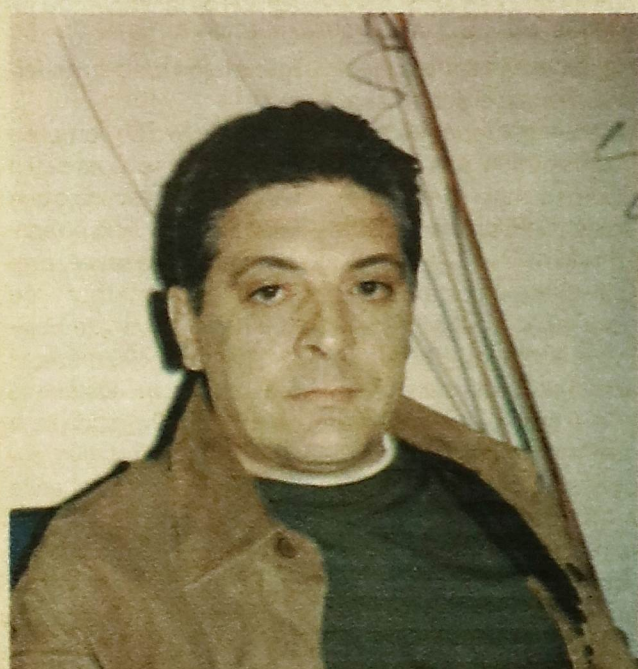
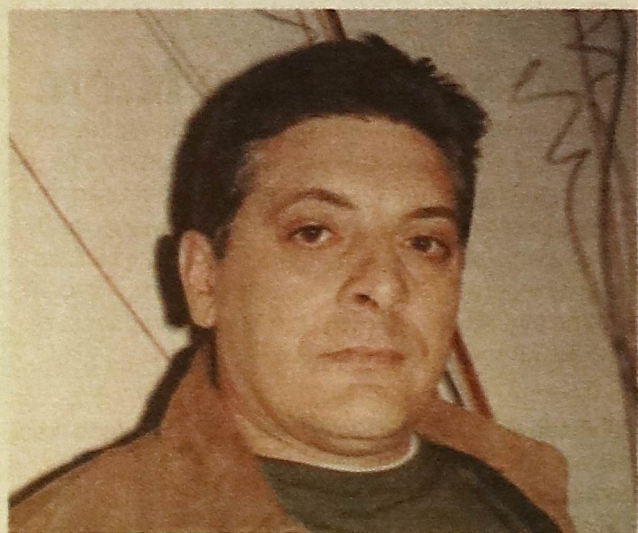
JV – Entendo, não só em relação a Espinho como também em Lisboa. Já era tempo do meu partido se coligar com o PSD, para juntos lutarem contra a esquerda. Em Espinho, ainda estão a tempo de efectuar essa coligação.

JE – No dia 16 de Dezembro, vai optar pelo voto útil no PSD ou escolherá o candidato do seu partido?

JV – Sempre coloquei o meu concelho acima do meu partido. Eu entendo que, neste momento, em Espinho, o PS já fez muitas asneiras. Deve sair da presidência da câmara e a única possibilidade de o fazer é apoiar o candidato Luís Montenegro. No dia das eleições votarei em Luís Montenegro. Entendo que ele é a pessoa mais indicada para gerir os destinos do nosso concelho e que, por acaso, está no PSD. E é com mágoa que digo que o meu partido parte em último nesta corrida para as autárquicas.

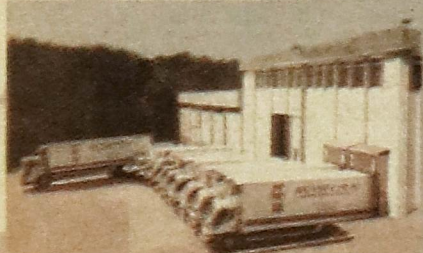
JE – Apesar de ser conselheiro nacional do PP e ex-presidente da CPC, declara publicamente que vai votar no candidato social-democrata. Não teme eventuais reacções do seu partido?

JV – Não temo quaisquer retaliações, porque não tenho ambições de chegar a deputado ou a presidente do partido. Eu luto pelo



AVEIFEIRA

Carnes e Aves da Feira, S.A.



Matadouros de Suínos

Fabrico de Charcutaria

Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELEFS.: 22 764 5755 / 5838 / 5889 / 5901 - FAX: 22 764 8675
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Temos bons negócios para lhe proporcionar em diversas localidades

Terrenos para construção
(colectiva ou individual)
Vivendas e Apartamentos
Espaços Comerciais.
Vendas
(particulares ou empresários)



Facilidades de pagamento - Também fazemos permutas
Trata: Manuel Rodrigues - Telemóvel 96 603 35 57

Sede: Quinta do Arieiro, 4520 S. João de Vêr - S. Maria Feira



José Vieira, ex-presidente da Comissão Política Concelhia do CDS-PP e conselheiro nacional

“O meu voto será em Luís Montenegro”

Ângelo Pedrosa

Foi durante seis anos presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS-PP. Actualmente continua a afirmar-se membro do “Conselho Nacional” do partido, liderado por Paulo Portas, a quem, ainda há bem pouco tempo, teceu duras críticas. A pouco mais de dois meses das eleições autárquicas, José Vieira adianta, sem quaisquer reservas, que o seu voto será no candidato do PSD.

Jornal de Espinho – Continua a assumir ruptura total com a Comissão Política Concelhia (CPC) do CDS-PP, liderada por Simpício Guimarães?

José Vieira – Acima de tudo, penso que os actuais membros da CPC passaram por cima de tudo e de todos para conseguirem chegar onde chegaram. Isso não é a minha forma de estar. Fui eleito duas vezes presidente da CPC com o máximo das transparências, contrariamente ao último acto eleitoral, onde não houve essa mesma clareza. As culpas principais recaem no Conselho de Jurisdição (CJ), distrital e nacional e no

próprio partido que utiliza este tipo de máfias para afastar as pessoas que criticam a gestão política do partido.

JE – Coloca a possibilidade de recorrer aos tribunais civis, ainda em relação às últimas eleições para a Concelhia?

JV – Neste momento, estou a pensar seriamente em não avançar mais com o caso. No fundo isso só me ia dar trabalho, perda de tempo e perda de dinheiro. As pessoas que estão à frente do partido não merecem que eu perca tempo com estas coisas. Se calhar, vou mesmo ficar por aqui, embora ainda esteja num período de reflexão, podendo mesmo, a qualquer momento, avançar. É que sinto ter a razão pelo meu lado e eu, pela justiça luto, seja contra quem for.

JE – Há pouco, quando falou em máfias referiu-se a quem?

JV – Refiro-me a membros da Comissão Política Distrital (CPD), posso mesmo adiantar nomes de quem estava a par do processo e que nunca fizeram nada para que este processo tivesse o desenvolvimento correcto. Falo em Raul Camelo de Almeida e no deputado António José Pinho. A nível nacional, posso ainda indicar o nome do presidente do partido e do secretário-geral. Por esta altura, sinto que sou um membro que querem afas-

tar a qualquer custo. Dou um exemplo claríssimo disso mesmo: houve, recentemente, uma reunião do Conselho Nacional (CN) e agendaram-na para uma segunda-feira, ao final da tarde, quando sabem que 70 por cento dos conselheiros têm que se deslocar mais de 300 km para estarem presentes, quando sabem que não há hipótese de nós perdermos uma tarde. É com desgosto que digo que neste momento o meu partido funciona como no tempo do Salazar!

JE – Nestas eleições autárquicas, não lhe parece que o seu partido, em relação à Concelhia de Espinho, está forte e com dinamismo?

JV – O que me parece óbvio é que há pessoas no partido que têm dinheiro para investir. O CDS-PP não tem dinheiro para gastar em campanha. Posso dizer que os militantes do Concelho não foram, sequer, contactados para ajudar nestas eleições. Esta força do CDS-PP, em Espinho, é meramente virtual. Isto de fazer muitas festas e oferecer muitos balões não dá em nada. O que é importante é tratar das questões essenciais para o Concelho e para as suas gentes. Em relação ao candidato José Pinho entendo que, pelo facto de ele se apresentar como independente, que não o devo criticar.

JE – Ainda defende para

Espinho, uma coligação de direita, entre o PSD e o seu partido?

JV – Entendo, não só em relação a Espinho como também em Lisboa. Já era tempo do meu partido se coligar com o PSD, para juntos lutarem contra a esquerda. Em Espinho, ainda estão a tempo de efectuar essa coligação.

JE – No dia 16 de Dezembro, vai optar pelo voto útil no PSD ou escolherá o candidato do seu partido?

JV – Sempre coloquei o meu concelho acima do meu partido. Eu entendo que, neste momento, em Espinho, o PS já fez muitas asneiras. Deve sair da presidência da câmara e a única possibilidade de o fazer é apoiar o candidato Luís Montenegro. No dia das eleições votarei em Luís Montenegro. Entendo que ele é a pessoa mais indicada para gerir os destinos do nosso concelho e que, por acaso, está no PSD. E é com mágoa que digo que o meu partido parte em último nesta corrida para as autárquicas.

JE – Apesar de ser conselheiro nacional do PP e ex-presidente da CPC, declara publicamente que vai votar no candidato social-democrata. Não teme eventuais reacções do seu partido?

JV – Não temo quaisquer retaliações, porque não tenho ambições de chegar a deputado ou a presidente do partido. Eu luto pelo



José Vieira, ex-presidente do CDS-PP, agora simpatizante do PSD

meu concelho e o meu partido tem que perceber que deve ir de encontro aos militantes. Ora, quase que lhe garanto que mais de 60 por cento dos militantes do CDS-PP, em Espinho, são a favor de uma coligação de direita. Quando assumo que vou votar em Luís Montenegro faço-o por achar que é o melhor para

os espinhenses.

JE – Criticou há pouco o Partido Socialista, acusando-o de já ter feito muitas asneiras. Quer concretizar?

JV – Do último mandato de José Mota destaco, negativamente, as promessas não cumpridas em relação ao Estádio Municipal, a avenida 32, por

ainda não estar acabada, continua sem sinalização suficiente e não tem condições de segurança para os peões. É certo que ainda não se deu no local nenhum acidente grave, mas só por mero acaso é que tal não aconteceu. Não se pode esperar que aconteça uma tragédia para só depois fazer tudo aquilo

que já deveriam ter feito. Por outro lado, o Espaço Radical, está mal localizado. Os jovens querem é ar livre, andar com os skates, com os patins, mas em espaços que não sejam fechados. O caso da ex-tourada, não tem um piso adequado para um espaço radical, onde se gastaram milhares de contos. Foram milhares de contos enterrados para nada. Quero, também, realçar, pela positiva, a construção do Passeio da Beira-mar Sul, ou avenida Maia/Brenha, como foi baptizada, numa homenagem desmedida do actual presidente da Câmara, que não pensou no futuro próximo. Tentou apenas tirar aproveitamento político da situação. Imaginem o que acontecerá se a dupla espinhense chegar às medalhas nos Jogos Olímpicos, em Atenas, no ano 2004. É uma pergunta que deixo no ar.

JE – Como será o futuro político de José Vieira?

JV – Vou continuar a ser membro do Conselho Nacional do CDS-PP e vou levar o meu mandato até ao fim, custe o que custar. Depois de ver o que vai acontecer ao meu partido, logo após as eleições autárquicas, é que tomarei uma posição para decidir o meu futuro político. Em princípio, o meu futuro continuará a passar pelo CDS, que é o único partido que está de acordo com as ideias que eu defendo.

Surpresa Surpresa Surpresa

Não fosse o anúncio do vogal Correia de Araújo, na última sessão da Assembleia Municipal, e, as movimentações para as eleições autárquicas pareciam ter adormecido em relação às fortes movimentações sentidas no início do Verão.

De novo existe também o anúncio do candidato do PSD à Assembleia Municipal: o advogado Amadeu Moraes. Será uma boa escolha, bom administrativo, intelectual, mas com grandes dificuldades para chegar ao Povo. Habitado que está às vitórias, não se compreende muito bem a decisão de Amadeu Moraes em aceitar o desafio de ser candidato pelo PSD, ao lado do jovem Luís Montenegro.

Surpresa para alguns, esperado para outros, foi o anúncio da decisão do vogal Correia de Araújo, que integrou as listas do PS, como independente, no actual mandato. O facto de renunciar ao cargo pode querer anunciar uma mudança de camisola. Do PS, passará agora para o PSD, um partido que afinal se perfila muito mais perto do seu anterior partido e da filosofia política que defende: o PP. Correia de Araújo passa assim de bicolor a tricolor, se integrar as listas do PSD à Câmara Municipal de Espinho. Embora o próprio não adiante nada sobre o assunto, fala-se na eventualidade de concorrer pelo PSD, como segundo da lista para o executivo.

Activa, e, a remar contra a maré, continua a candidatura de Zé Pinho, do CDS-PP, que tem dado cartas no trabalho de rua. Todas as noites está na sua sede de candidatura a receber quem o quiser contactar e sabemos nós que tem visitado algumas associações.

Dos restantes partidos vão chegando a pouco-e-pouco algumas informações, porque cada um deles está à espera de conhecer as listas dos respectivos adversários. Neste vai-não-vai, esgotam-se tempos e a data para a entrega das listas vai aproximando-se cada vez mais.

OPINIÃO

AVEIFEIRA

Carnes e Aves da Feira, S.A.

Matadouros de Suínos

Fabrico de Charcutaria

Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELEFS.: 22 764 5755 / 5838 / 5889 / 5901 - FAX: 22 764 8675
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Temos bons negócios para lhe proporcionar em diversas localidades

Terrenos para construção
(colectiva ou individual)
Vivendas e Apartamentos
Espaços Comerciais.
Vendas
(particulares ou empresários)



Facilidades de pagamento - Também fazemos permutas
Trata: Manuel Rodrigues - Telemóvel 96 603 35 57

Sede: Quinta do Arieiro, 4520 S. João de Vêr - S. Maria Feira

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO



Conhecimento
Experiência
Seriedade

damos-lhe infinitamente mais
centropticoespinho@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO Tel: 22 731 99 99



VICTOR

ourivesaria

Victor Luís Torres Vieira

Ouro e Jóias

Agente oficial dos relógios OMEGA

Rua 23, n.º 349 * 4500 ESPINHO * Tel/Fax: 22 734 09 31

ncelhia do CDS-PP e conselheiro nacional

Luís Montenegro”



José Vieira, ex-presidente do CDS-PP, agora simpatizante do PSD

meu concelho e o meu partido tem que perceber que deve ir de encontro aos militantes. Ora, quase que lhe garanto que mais de 60 por cento dos militantes do CDS-PP, em Espinho, são a favor de uma coligação de direita. Quando assumo que vou votar em Luís Montenegro faço-o por achar que é o melhor para

os espinhenses.

JE – Criticou há pouco o Partido Socialista, acusando-o de já ter feito muitas asneiras. Quer concretizar?

JV – Do último mandato de José Mota destaco, negativamente, as promessas não cumpridas em relação ao Estádio Municipal, a avenida 32, por

ainda não estar acabada, continua sem sinalização suficiente e não tem condições de segurança para os peões. É certo que ainda não se deu no local nenhum acidente grave, mas só por mero acaso é que tal não aconteceu. Não se pode esperar que aconteça uma tragédia para só depois fazer tudo aquilo

que já deveriam ter feito. Por outro lado, o Espaço Radical, está mal localizado. Os jovens querem é ar livre, andar com os skates, com os patins, mas em espaços que não sejam fechados. O caso da ex-tourada, não tem um piso adequado para um espaço radical, onde se gastaram milhares de contos. Foram milhares de contos enterrados para nada. Quero, também, realçar, pela positiva, a construção do Passeio da Beira-mar Sul, ou avenida Maia/Brenha, como foi baptizada, numa homenagem desmedida do actual presidente da Câmara, que não pensou no futuro próximo. Tentou apenas tirar aproveitamento político da situação. Imaginem o que acontecerá se a dupla espinhense chegar às medalhas nos Jogos Olímpicos, em Atenas, no ano 2004. É uma pergunta que deixo no ar.

JE – Como será o futuro político de José Vieira?

JV – Vou continuar a ser membro do Conselho Nacional do CDS-PP e vou levar o meu mandato até ao fim, custe o que custar. Depois de ver o que vai acontecer ao meu partido, logo após as eleições autárquicas, é que tomarei uma posição para decidir o meu futuro político. Em princípio, o meu futuro continuará a passar pelo CDS, que é o único partido que está de acordo com as ideias que eu defendo.

Surpresa Surpresa Surpresa

Não fosse o anúncio do vogal Correia de Araújo, na última sessão da Assembleia Municipal, e, as movimentações para as eleições autárquicas pareciam ter adormecido em relação às fortes movimentações sentidas no início do Verão.

De novo existe também o anúncio do candidato do PSD à Assembleia Municipal: o advogado Amadeu Moraes. Será uma boa escolha, bom administrativo, intelectual, mas com grandes dificuldades para chegar ao Povo. Habitado que está às vitórias, não se compreende muito bem a decisão de Amadeu Moraes em aceitar o desafio de ser candidato pelo PSD, ao lado do jovem Luís Montenegro.

Surpresa para alguns, esperado para outros, foi o anúncio da decisão do vogal Correia de Araújo, que integrou as listas do PS, como independente, no actual mandato. O facto de renunciar ao cargo pode querer anunciar uma mudança de camisola. Do PS, passará agora para o PSD, um partido que afinal se perfila muito mais perto do seu anterior partido e da filosofia política que defende: o PP. Correia de Araújo passa assim de bicolor a tricolor, se integrar as listas do PSD à Câmara Municipal de Espinho. Embora o próprio não adiante nada sobre o assunto, fala-se na eventualidade de concorrer pelo PSD, como segundo da lista para o executivo.

Activa, e, a remar contra a maré, continua a candidatura de Zé Pinho, do CDS-PP, que tem dado cartas no trabalho de rua. Todas as noites está na sua sede de candidatura a receber quem o quiser contactar e sabemos nós que tem visitado algumas associações.

Dos restantes partidos vão chegando a pouco-e-pouco algumas informações, porque cada um deles está à espera de conhecer as listas dos respectivos adversários. Neste vai-não-vai, esgotam-se tempos e a data para a entrega das listas vai aproximando-se cada vez mais.

OPINIÃO

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO



**Conhecimento
Experiência
Seriedade**

damos-lhe infinitamente mais
centropticodespinho@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO Tel: 22 731 99 99



VICTOR
ourivesaria

Victor Luís Torres Vieira

Ouro e Jóias

Agente oficial dos relógios **OMEGA**

Rua 23, n.º 349 * 4500 ESPINHO * Tel/Fax: 22 734 09 31

Liberdade duradoura

Durante as últimas semanas têm-se vivido dias de pesadelo em todo o mundo. A ameaça de uma guerra contra os terroristas é vivida por todos.

No passado dia 11 de Setembro, após 60 anos sobre o ataque japonês à base militar de Pearl Harbour, no Hawai- EUA, a América volta a ser atacada mas desta vez bem no interior do país. Os terroristas sabiam o que faziam e atacaram o centro financeiro mundial sabendo que os prédios acabariam por ceder, o número de mortos seria bastante elevado e o impacto televisivo seria estrondoso. O número de vítimas em Nova Iorque ainda se encontra por definir e nem mesmo os bombeiros, polícias e o Mayor da cidade sabem quando poderão dar como concluídos os trabalhos de remoção dos corpos que jazem nos destroços das torres que representavam até então o símbolo do poderio norte-americano e do capitalismo mundial. Se

Pearl Harbour ditou a entrada do Estados Unidos na 2ª Grande Guerra, o ataque à baixa de Nova Iorque marcou o início do combate organizado ao terrorismo mundial. Esta ideia perdura há bastantes anos mas infelizmente não se obtiveram grandes resultados. A ETA em Espanha, o IRA na Irlanda e os Talibans no Afeganistão tem apelado às questões da independência e da religião em todo o mundo. Mas, será que os inocentes devem ser mortos para que as suas questões vençam? Quantos mais terão de sofrer por ideias extremistas? Os meus pais sempre me ensinaram a não discutir de uma forma extremista ou radical: a religião, o desporto e a política. Qualquer destes temas levam-nos a horas de discussão e nem sempre a resultados que convençam os outros das nossas certezas.

Os ataques às duas cidades mais importantes dos EUA provocaram o pân-



Dr. Filipe Pinto

Licenciado em Gestão de Empresas e colaborador do JORNAL DE ESPINHO

co nas economias de todo o mundo. Começou por uma ameaça e depois tornou-se realidade e nessa altura todas as bolsas ressentiram e fecharam bastante negativas. A abertura da bolsa de Nova Iorque após 6 dias da tragédia foi como todos previram desastrosa para as companhias aéreas e para as produtoras de aviões comerciais. As conferências de imprensa sucederam-se umas às ou-

tras e todas culminavam no suprimento de empregos e de prejuízos elevadíssimos. Perante um cenário de catástrofe os analistas afirmaram que a economia norte-americana entraria numa depressão que duraria cerca de 2 anos. Todos ficamos assustados com estas afirmações enquanto observávamos à queda livre das bolsas e dos nossos investimentos. Para evitar uma queda maior, a Reserva Federal Americana e o Banco Central Europeu reduziram as taxas directoras em 0,5 p.p.. As empresas produtoras de aviões comerciais e as empresas transportadoras viram-se de repente com um grande problema: como evitar novos ataques de forma tão cruel e fria. A primeira solução encontrada foi o aumento da segurança nos aeroportos e o estudo de novos procedimentos dentro e fora dos aviões que visem a protecção dos pilotos. Estes planos poderão demorar anos mas, a serem concretiza-

dos, provavelmente irão diminuir a onda de desemprego emergente dos trágicos acontecimentos. Passadas quase três semanas apercebemo-nos que não foi tão mau como pensávamos que fosse, em termos bolsistas. Os índices das bolsas europeias estão reagir positivamente e há até quem esteja a obter lucros substanciais. Duas teorias explicam este acontecimento: os investidores americanos viraram-se para a Europa; e, as bolsas estavam tão baixas que mais baixo dificilmente poderiam ir. Ainda é cedo para analisarmos os acontecimentos pois infelizmente uma nova onda de ataques terroristas poderá acontecer por todo o mundo. Só espero que os governantes alcancem com sucesso o fim do terrorismo responsável por crimes à humanidade e que este período de indefinição termine o mais breve possível para todos podermos andar na rua descansados.

Exploradores FUTUREKIDS

Exploradores FUTUREKIDS é um novo curriculum a lançar no próximo dia 24 de Setembro.

Trata-se de mais um curso tecnológico temático para o ano lectivo 2001/2002. O novo curriculum aborda as potencialidades dos computadores de maneira a permitir aos alunos explorar o mundo que os rodeia. A partir de Outubro os alunos irão aprender e descobrir os principais factos históricos, culturais, sociais e ambientais do nosso planeta.

Desde a investigação e análise das invenções tecnológicas, à criação de bases de dados, passando pela elaboração de documentos fundamentais em várias áreas tecnológicas.

As características dos cursos permitem a inscrição em qualquer altura do ano!

CRUZEIROS NO RIO DOURO

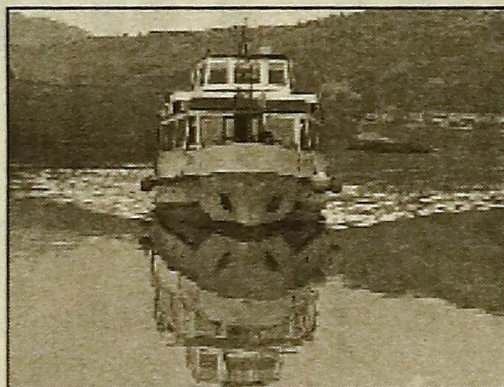
Porto - Régua - Pinhão - Barca D'alva

Barcadouro - Soc. Turismo Fluvial e Terrestre Lda

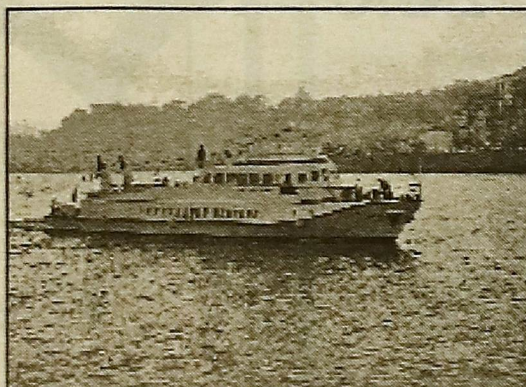
www.barcadouro.pt

Sinta o prazer de viajar no Douro a bordo das nossas embarcações

INFANTA



PIRATA AZUL



S.ra do DOURO



Almoços • Jantares • Casamentos • Baptizados • Aniversários • Congressos • Reuniões

R. Rei Ramiro, 870 - Ed. Viagaia 1º H - 4400-280 V. N. GAIA - Tel.: 22 372 2415 - Fax: 22 372 3116 - geral@barcadouro.pt - reservas@barcadouro.pt

Tigres derrotados na reboleira mereciam mais Espinho sem estrela

Angelo Pedrosa

A ineficácia ofensiva e uma falha imperdoável de Harry, no início da segunda parte, ditaram a quarta derrota do Espinho, no Nacional da 2ª Liga. No estádio José Gomes, os tigres entraram no jogo de forma receosa, com Norton de Matos a apostar no reforço do meio-campo, com Pedro, o regressado Julian Vellas e Maurício, decisivo na vitória em Lamas. O técnico do Espinho, sem poder contar com o internacional angolano Paulão, apostou na estreia absoluta de Tagro, como titular da formação da Costa Verde, relegando Maciel para o banco de suplentes. Com o apoio espectacular dos incansáveis desnorteados, que percorreram centenas de km para cantarem o nome do Espinho, a formação visitante não evitou que o Estrela entrasse melhor na partida, com Cristóvão,



Jójo, capitão do SCE

em posição irregular, a atirar para o golo. O lance foi bem invalidado pela equipa de arbitragem. Consistentes no sector mais recuado, durante toda a primeira parte, aos tigres faltou audácia ofensiva para chegar com perigo à baliza tricolor. Tagro, se bem que irrequieto, foi facilmente anulado pela defensiva estrelista. O avançado, que o Espinho contratou em França, esteve muito desapoiado no ataque espinhense. Com o

nulo verificado ao intervalo, Norton de Matos lançou Maciel na etapa complementar, para o lugar, precisamente, de Tagro. Ainda as equipas despertavam para o reatamento do jogo quando o Amadora chegou ao golo, com a estrela de Kikas e a complacência do central gaulês Harry. Um lance inacreditável, logo aos 5'. O lateral tricolor tentou o cruzamento, que parecia inofensivo, a defensiva tigre falhou o corte e a bola encaminhou-se caprichosamente para o fundo da baliza de Poleksic. Não tardou a resposta do Espinho, mesmo que fortemente condicionada pela arbitragem de Jorge Sousa. É que Henrique foi derrubado na grande área do Estrela. Grande penalidade que ficou por marcar e que poderia levar os tigres a um desfecho diferente. Sem nada a perder, o técnico do Espinho apostou em Boli-

nhas e no estreante Quínio para não repetir a derrota, pela margem mínima, de Leça da Palmeira. A 5' do final do encontro com os desnorteados já a cantarem golo, Henrique, primeiro, e Quínio, depois, a rematar à barra, falharam de forma clamorosa o empate. A falhar golos assim não há, de facto, equipas que resistam. Ao Espinho faltou a estrela que sobrou ao Amadora, numa partida em que Jójo e Nuno Rodrigues foram os melhores na formação de Norton de Matos que continua a não conseguir duas vitórias consecutivas e que, nos sete jogos do campeonato, esteve sempre em desvantagem. No percurso do Sporting Clube de Espinho, o próximo obstáculo chama-se Chaves e é uma das sensações do segundo escalão do futebol nacional. A formação flaviense é um dos líderes do Campeonato Nacional da II Liga.

II LIGA

Futebol

		J	V	E	D	P
1	DESP. CHAVES	7	5	1	1	16
2	Desp. Aves	7	5	1	1	16
3	Académica	7	5	1	1	16
4	Campomaiorense	7	5	0	2	15
5	Nacional	7	4	2	1	14
6	Est. Amadora	6	3	3	0	12
7	Naval	6	3	2	1	11
8	Portimonense	6	2	4	0	10
9	Leça F. C.	7	2	3	2	9
10	Sp. Espinho	7	2	1	4	7
11	Ovarense	6	1	3	2	6
12	Moreirense	6	1	2	3	5
13	U. Lamas	7	1	2	4	5
14	Rio Ave	7	1	1	5	4
15	Penafiel	6	0	3	3	3
16	F. C. Maia	7	0	2	5	2
17	Oliveirense	6	0	1	5	1
18	Marco/Felg.	0	0	0	0	0

As próximas

jornadas

8.ª Jornada	14-10-2001
Ovarense	⚽ E. Amadora
Oliveirense	⚽ Penafiel
Portimonense	⚽ Naval
Campomaiorense	⚽ Marco/Felquerias
Maia	⚽ Moreirense
Leça	⚽ Nacional
Rio Ave	⚽ Académica
U. Lamas	⚽ D. Aves
S. Espinho	⚽ D. Chaves

CASINO ESPINHO

PORTUGAL
3001

MEMÓRIAS PRESENTES DE UM PASSADO FUTURO



FERNANDO PEREIRA
INÉS SANTOS
GLASS SPIDER



BELINDA KING DANCERS
ANNA MAKAROVA

Direcção e Produção
BELINDA KING

Informações e Reservas
Telf. 22 733 55 00



Instituto Superior de Entre Douro e Vouga
Portaria n.º 902/90

ISVOUGA

cursos superiores

Contabilidade Portaria n.º 1111/99

gestão de empresas Portaria n.º 1115/99

informática de gestão Portaria n.º 1117/99

marketing e relações públicas Portaria n.º 1110/99

engenharia da produção e manutenção industrial Portaria n.º 84/85

pós-graduações

gestão da qualidade e ambiente

gestão empresarial

gestão de recursos humanos

gestão e marketing turístico


marketing estratégico

Instituto Superior de Entre Douro e Vouga

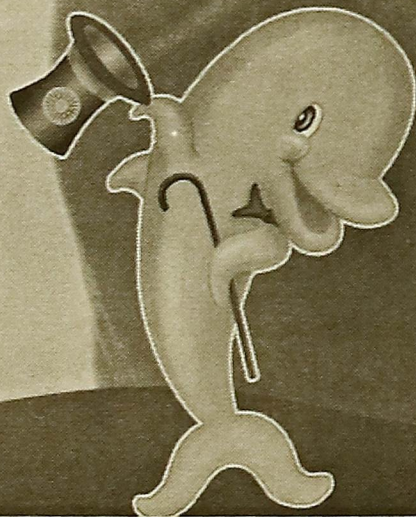
Rua António de Castro Corte Real Apartado 132,
4520-181 Santa Maria da Feira
Telf: 256 372036 Fax: 256 36 364
E-mail: isvouga@mail.telepac.pt
www.ISVOUGA.com

Candidaturas desde 2 de julho

ano lectivo 2001-2002

CASINO ESPINHO • CASINO VILAMOURA

matogrosso
na Batucada!



12
OUTUBRO
Casino Espinho
Tel. 22 733 55 00

20
OUTUBRO
Casino Vilamoura
Tel. 289 310 000

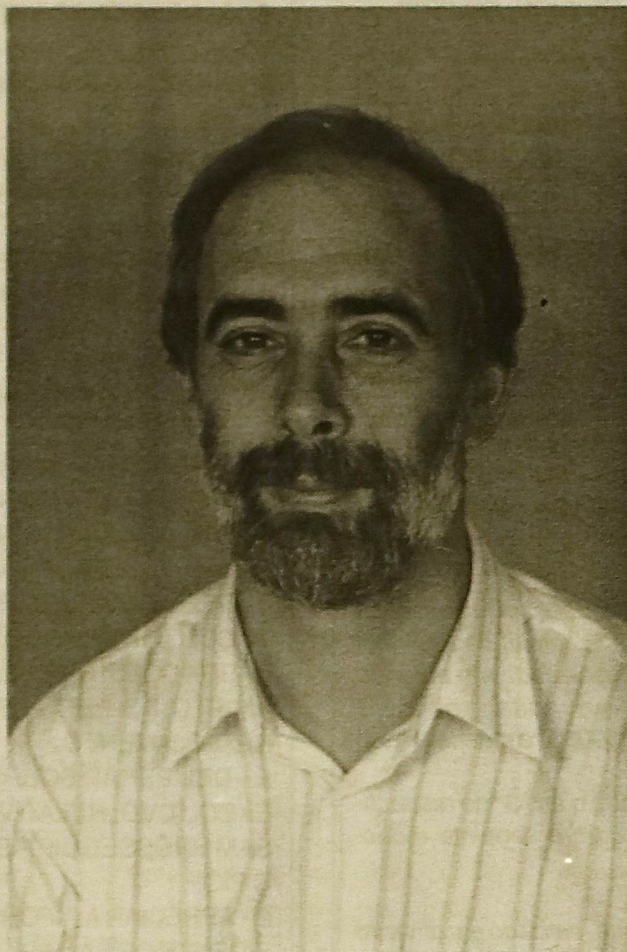
Os Melhores Momentos

Fogo cruzado na Associação Manuel Laranjeira

Guerra de palavras

Ângelo Pedrosa

Revoltado e ao ataque, face à posição assumida pela direcção da Associação Desportiva da Escola Secundária Manuel Laranjeira, Artur Afonso, principal visado pelas declarações de António Canelas e de José Luís Peralta, exclama: "António Canelas, não só deve estar envergonhado como desportista, mas também como gestor e mais ainda como pessoa, pois como professor que é, tem obrigação de ser homem e assumir os seus próprios erros". O que está em causa, para este fundador da Manuel Laranjeira, é "a venda inédita e vergonhosa dos direitos da equipa sénior de participação na 1ª Divisão do andebol feminino, em troca de milhares de contos". Artur Afonso considera que a solução encontrada para sanear o clube "é infeliz, delapidando património acumulado ao longo de anos, conseguido com muito suor e sacrifício". Acusado pela actual direcção das laranjinhas de ter aliciado atletas daquela instituição, o actual treinador da equipa sénior do Santo António de Grijó mostra-se "de consciência tranquila, dado que, não aliciei uma única atleta da Manuel Laranjeira". Isso mesmo foi confirmado, ao Jornal de Espinho, por Tavares da Silva, presidente do clube Grijóense: "é falso dizer-se que tenha havido aliciamento, posso



Artur Afonso, contra-ataca a direcção da A.M.L.

dizer que o professor Artur Afonso não trouxe nenhuma jogadora para o nosso clube, limitou-se a indicar o nome das atletas que pretendia". Tavares da Silva aproveita para esclarecer que "Artur Afonso não se ofereceu ao nosso clube, nós convidámo-lo já na época passada, e renovamos o convite para a temporada em curso. Convém dizer que escolhemos o professor Artur, pela sua credibilidade no andebol feminino". Sem pretender entrar em conflito com a direcção da Manuel Laranjeira, o presidente do San-

to António recorda que "o S A Grijó foi o clube que esteve, mais perto de adquirir os direitos desportivos da colectividade Espinhense. Posso dizer que fomos nós que não aceitamos os valores propostos". Para Tavares da Silva "é importante sublinhar que agimos sempre com ética. Pagamos 600 contos por três atletas juniores e uma juvenil da Manuel Laranjeira, todas de Grijó. O SA nunca propôs contratos para que as atletas assinassem de imediato, sem o conhecimento do seu clube".

Esclarecidas questões importantes, o professor Artur Afonso, para concluir, aproveita para deixar um recado a José Luís Peralta, presidente da Manuel Laranjeira: "seja, no mínimo, tão exigente nos exames médicos, quanto o foi quando eu era presidente. Nunca mais repita o comportamento que teve na época passada".

Ex-atleta da Manuel Laranjeira acusa direcção do clube: devem-me dinheiro! Alexandra Ferreira "para que não restem dúvidas", adianta ter saído do clube da Vila de Anta "por livre vontade", numa decisão também seguida por Maria Castro e Alexandra Costa. "Não fui aliciada pelo professor Artur Afonso", esclarece a atleta Alexandra, que se mostra revoltada com a direcção da Manuel Laranjeira "não me pagaram tudo a que tinha direito, não vou quantificar a verba, mas digo com uma certa mágoa, que me devem dinheiro". "Os membros da direcção sabem isso!".

A concluir fica a opinião de José Borges, ex-presidente da Associação Manuel Laranjeira. "Quando deixei a direcção, o clube ficou com um saldo positivo de 500 contos, ou seja, totalmente saneado financeiramente", recorda o antigo dirigente daquela instituição. Criticando a actual direcção do clube, José Borges assegura que "no meu tempo trabalhava-se mais do que se falava, agora passa-se, o contrário".

Miguel Maia repete ambição

Reconquistar a Europa

Depois de ter alcançado o feito mais notável do voleibol português, com a conquista da Top Teams Cup na Turquia, a equipa sénior do Sporting de Espinho entrou na temporada 2001-2002 com total confiança e assumida ambição. "O Espinho é o clube com maior palmarés nacional, é a equipa que consegue atrair mais público a todos os pavilhões" é desta forma que Miguel Maia descreve o ambiente do balneário tigre, onde vencer é a palavra de ordem "somos os campeões, sentimo-nos vencedores e é com esta determinação que partimos para mais uma época". Com a certeza "de que vamos fazer valer o nosso potencial". O capitão da equipa sénior de voleibol do Espinho não entra em euforias desmedidas, em relação ao Campeonato da Divisão A1 "reconheço o poderio dos nossos adversários". O principal obstáculo chama-se, naturalmente, Castelo da Maia, mas não será o único "há também o Leixões que se reforçou em qualidade o Nacional da Madeira, o Esmoriz e o próprio Benfica", acrescenta Miguel Maia. Recuperar o título nacional, perdido na secretaria na última época, e voltar a erguer a Taça de Portugal e a Supertaça são metas essenciais a que o plantel treinado pelo professor Carlos Prata se propõe alcançar. Já na Europa do voleibol, o

Espinho prepara-se para defender a conquista mais brilhante do seu historial. Repetir o triunfo na Taça dos Clubes do Topo "será extremamente difícil", reconhece o capitão do Espinho, mas "não impossível", conclui confiante o melhor jogador português. "Incompreensível", para Miguel Maia, é o facto de os tigres, mesmo como vencedores daquela prova europeia, terem de sujeitar-se a uma pré-eliminatória para concretizar o acesso à competição "infelizmente isso vai acontecer, mas já estamos preparados para todas as adversidades". Para o distribuidor dos vice campeões nacionais será "ótimo que os dois jogos se efectuem em Espinho", nos dias 12 e 14 de Outubro no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Fundamental "será o apoio de todos os amantes do voleibol". Reforçados os objectivos europeus da equipa espinhense, Miguel Maia assegura que todas as conquistas do plantel tigre terão uma dedicatória muito especial "o professor Ilídio Ramos ficará no nosso coração, ele ajudou-nos sempre, não podemos esquecer o que o treinador e o amigo Ilídio fez por nós", conclui emocionado o capitão do Sporting de Espinho, recordando uma pessoa que já não está entre nós, mas que levou os tigres ao hexa no Campeonato da A1 e ao penta na Taça de Portugal.

SOPA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.
PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO
RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

Atelier
artes plásticas
pintura

Silvia Vale

Residência 22 734 25 31
Atelier 22 734 54 99
Telemóvel 96 230 01 07

Rua 21, n.º 937 ESPINHO

Empresa Gráfica Paramos

◆ Tipografia ◆ Calendários
◆ Litografia ◆ Encadernações
◆ Desdobráveis ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho
Telef./Fax: 22 734 3089
E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

SOALTER
Construções Sousa & Alves Lda.
Rua 16, n.º 650 R/C ESPINHO

Tratamos de negócios de compra e venda de propriedades com permutas. Temos no centro de Espinho espaços comerciais e apartamentos prontos habitar. Também temos a 3 minutos de Espinho apartamentos T2 e T3 de excelentes acabamentos e muito bem localizados.

Contactar Sr. Rocha: 91 969 06 55

ALUGA-SE**Apartamentos**

Lojas e Escritórios, os melhores preços. João Passos - Mediação Imobiliária Lic. AMI-4541. Tel. 227320728

Apartamento T1

Centro de Espinho, na Esquina da Rua 10 com a Rua 27. 62 contos. TLM:936445546

Apartamento T3

Para professores, só no período escolar ou para férias. No centro de Espinho, na Rua 22 TLM:918239732 ou 00491736620043(Alemanha)

Apartamentos

Vazios ou mobilados, fale connosco: 227319197/965861764 www.joaopassos.pt

Apartamentos

Em Santa Maria da Feira, Porto e Gaia. Temos todas as tipologias. Vamos ao seu encontro. Telm: 91764 74 10

PASSA-SE**Café Snack-Bar**

Salão de Jogos em Espinho, totalmente equipado. Renda barata. Tlm: 93 644 55 46

VENDE-SE

Espaços Comerciais
Temos lojas no centro de Espinho para venda. Tlm: 91 969 06 55

Moradias

Novas e usadas. Terrenos em vários locais e preços. Todos os dias: 227319197 - 965861764, www.joaopassos.pt

Apartamento T3

Bem situado, na Rua 19 e 30. Tlm:93 461 5014 Tel: 22 734 28 68

Terreno

Com habitação, 5.000 m2, em Silvalde. Rua do Sisto, n.º 567, 500 metros da praia. 30 mil cts. Tlm:93 667 01 73

T2 - T3 - Espinho

construção, excelente oportunidade. João Passos - Mediação Imobiliária L.da. Lic. AMI-4541. Tel. 227320728 / 227319197

T3 - Anta

Nascente poente, cozinha equipada, João Passos - Mediação Imobiliária L.da. Lic. AMI-4541. Tel: 227320728 ou 227319197.

Apartamentos T2 e T3

Tlm: 91 969 06 55

DIVERSOS**Jovem procura casa**

Com um quarto, cozinha e WC para alugar em Espinho ou Paços de Brandão.

Tlm: 96 266 3470

Explicações

Aulas particulares de Guitarra Baixo. Tlm: 93 425 74 96

PRECISA-SE**Vendedoras (es)**

Para o ramo imobiliário, com excelentes condições de trabalho e comissões acima da média. Para mais informações contacte João Passos Imobiliária, Rua 23, n.º 174., Edifício S. Pedro. Telm: 965881764

OFERECE-SE**Advogado estagiário**

Pedro Morgado Sousa Rua 20 N.º 412, Rua 9 N.º 849 R/C Dto. - Espinho - Tels. 22 734 1973 - 91 794 0644

Licenciada

Português e Francês procura emprego para empregada de escritório Tlm: 93 945 378

CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

Nº DE MATRICULA: 00550/871123

DENOMINAÇÃO: Majober - Sociedade de Construção Civil e Obras Públicas, Lda

N. I. P. C. : 501 899 782

Nº E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap.13/010914

Nº DE INSCRIÇÃO: Insc.10

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO em relação à sociedade em epígrafe que foi aumentado o seu capital social de 10.000.000\$00 para 50.120.500\$00 e redominado para 250.000 euros.

Mais certifico que foi alterado o artº 3º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de duzentos e cinquenta mil euros e corresponde à soma de duas quotas: uma de duzentos e quarenta e nove mil e quatrocentos euros do sócio Joaquim José Guimarães Rios Alves Ferreira e outra de seiscentos euros da sócia Elisabete de Fátima Gonçalves Vaz Alves Ferreira.

O Texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém uma folha. Espinho, 18/09/2001.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO**EDITAL****SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO/2001**

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO,

Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18de Setembro, e em conformidade com o Regimento Interno, que a 4ª Sessão Ordinária de Setembro, convocada para o dia 28, pelas 21.30horas, versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - APROVAR AS REVISÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES E DO ORÇAMENTO PARA O ANO EM CURSO;
- 2 - DELIBERAR SOBRE O LANÇAMENTO DA DERRAMA PARA O ANO DE 2002;
- 3 - DELIBERAR SOBRE A TAXA DE CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA PARA O ANO DE 2001;
- 4 - DELIBERAR SOBRE A CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE ACORDO PARA AQUISIÇÃO DE 53N HABITAÇÕES, NA FREGUESIA DE SILVALDE, NO ÂMBITO DO PER - PROGRAMA ESPECIAL DE REALOJAMENTO;
- 5 - DELIBERAR SOBRE RECOMENDAÇÕES AO EXECUTIVO, RELATIVAS A ASSUNTOS QUE VISAM PROSSEGUIR AS ATRIBUIÇÕES DO MUNICÍPIO;
- 6 - APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DE CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- 7 - APROVAR AS ACTAS DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA, RELATIVAS À SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DO ANO DE 2001;

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo do município.

Espinho, 24 de Setembro de 2001.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Carlos Morais Gaio

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

ALUGA-SE PASSA-SE VENDE-SE
OFERECE-SE PRECISA-SE DIVERSOS

Texto: _____

Faça já a sua assinatura gratuita para 2001

Boletim de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Telefone: _____

Cheque nº: _____

Banco: _____

Contribuinte n.º: _____

e envie para: JORNAL de ESPINHO
Rua 20, n.º 379, R/c, sala A 4500 ESPINHO * Tel/
Fax:22 732 14 14

Email: correio@jornaldeespinho.pt
Website: www.jornaldeespinho.pt

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA**CONVOCATÓRIA**

Convoco os Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida para uma Assembleia Geral que se realizará a 13 de Outubro de 2001, pelas 15h00 nas instalações da Escola.

Com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Relatório de Contas referente ao Ano Lectivo de 2000/2001;
2. Eleição dos membros dos Órgãos Sociais para o Ano Lectivo de 2001/2002;
3. Outros assuntos de interesse.

Colabore em benefício do seu Educando

Presidente da Assembleia Geral

Margarida Silva Pereira Castro Albuquerque

TELEFONES ÚTEIS**Jornal de Espinho**

Redacção 22 732 14 14
 Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
 Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
 Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
 Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
 Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Espinho 22 734 11 67
 Anta 22 734 58 10
 Paramos 22 734 50 01
 Silvalde 22 734 36 42
 Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 734 00 20
 Multimeios 22 733 11 90
 Nave 22 731 00 59
 Biblioteca 22 734 06 98
 Finanças 22 734 07 50
 Tesouraria 22 734 37 30
 Cartório 22 734 03 48
 Registo 22 731 08 09
 Reg. Civil 22 734 05 99
 CTT - Rua 19 22 734 53 30
 CTT - Rua 32 22 731 17 74
 Deleg. Esc. 22 734 29 68
 EDP Espinho 22 734 83 87
 EDP Avarias 800 24 62 46
 Tribunal 22 734 23 51
 M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
 Espinho 22 734 44 18
 Guetim 22 734 42 26
 Paramos 22 734 27 10
 Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
 Anti-venenos 21 795 01 43
 SOS Criança 800 20 26 51
 SOS Grávida 21 395 21 43
 SOS Sida 800 20 10 40
 Linha Vida 800 25 52 55
 Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
 Espinho 22 734 06 21
 Guetim 22 734 04 36
 Paramos 22 734 20 59
 Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
 Câmara 22 734 31 67
 Costa Verde 22 734 01 18
 Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87
 Informações CP . 22 536 41 41

Turispraia

Escritórios 22 734 29 07

O CINEMA DO CASINO DE ESPINHO APRESENTA

De 5 a 11 de Outubro

Profissão de risco

Trata-se de um filme de acção para maiores de 12 anos, com John Voppe e Phenlope Cruz.

De 12 a 18 de Outubro

Operação Sword Fish

Estreia nacional, para maiores de 12 anos.

**O CENTRO DE MULTIMEIOS APRESENTA**

De 5 a 11 de Outubro (17h00 - 22h00)

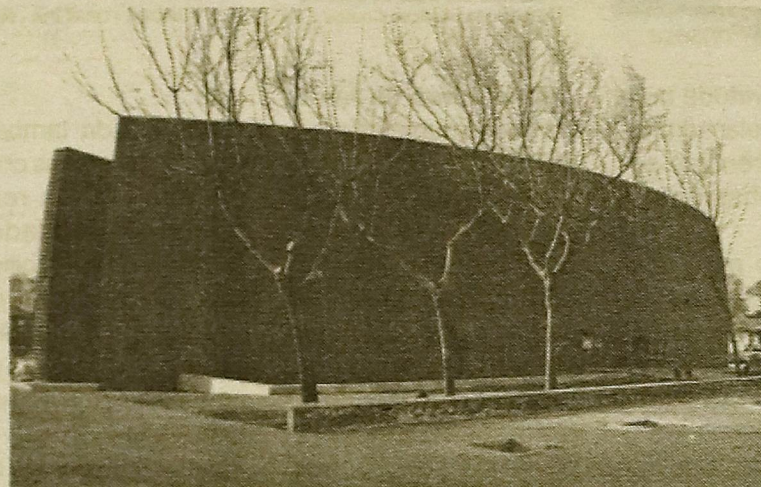
Um casamento atribulado

Um drama, para maiores de 16 anos de idade.

De 12 a 18 de Outubro (17h00 - 22h00)

Eu, Tu, Eles

Trata-se de um drama, para maiores de 12 anos de idade.

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO****Farmácia Paiva**

Rua 19, nº 319 * Telefone: 22 734 02 50

Farmácia Higiene

Rua 19, nº 293 * Telefone: 22 734 03 20

Grande Farmácia

Rua 8, nº 1052 * Telefone: 22 734 00 92

Farmácia Conceição

S. Tiago, nº 709, Silvalde * Telefone: 22 731 14 82

Farmácia Teixeira

Cto C. Solverde 1, Av. 8 * Telefone: 22 734 03 52

Farmácia Santos

Rua 19, nº 263 * Telefone: 22 734 03 31

Farmácia de Anta

Rua da Guimbra * Telefone: 22 734 11 09

**“PROVA DE VIDA”**

Alice Bowman é viajada e experiente, mas nada a podia preparar para isto. Rebeldes de um país latino-americano em convulsão rap-taram o seu marido e estão a pedir um resgate. O valor: 3 milhões de dólares!

Meg Ryan interpreta o papel de Alice e Russell Crowe é Terry Thorne, o especialista em libertação de reféns que se torna a única esperança de Alice para manobrar um jogo perigoso com terroristas que dão mais valor ao dinheiro que à vida, num filme recheado de suspense, considerado pela Time como um dos 10 melhores do ano.

TOP VÍDEO ZONA MAIS

(DVD)		(VHS)
HANNIBAL (Universal)	1	PROVA DE VIDA (Warner)
O QUE AS MULHERES QUEREM (Lusomundo)	2	HANNIBAL (Universal)
O TIGRE E O DRAGÃO (Columbia)	3	FAVORES EM CADEIA (Warner Lusomundo)
BOUNCE (LNK Video)	4	O TIGRE E O DRAGÃO (Columbia)
FAVORES EM CADEIA (Warner-Lusomundo)	5	OS QUE AS MULHERES QUEREM (Lusomundo)
CHOCOLATE (LNK Video)	6	BOUNCE (LNK Video)
ACELA (Prisvideo)	7	ONÁUFRAGO (DreamWorks)
O 6.º DIA (Columbia)	8	O PROTEGIDO (Touchstone)
COYOTE BAR (Touchstone)	9	CHOCOLATE (LNK Video)
O 6.º DIA (Columbia)	10	ACELA (Prisvideo)

Tabelas fornecidas pelo Zona Mais

Zona
Video Clube

Tel: 22 734 46 17


ALUGUER E VENDA DE VIDEOS VHS e DVD

Rua 8 n.º 589, Galerias Sabinus, loja 4 * ESPINHO

JORNAL DE ESPINHO

Redação e Publicidade: Rua 20, nº 379, R/Ch, sala A - 4500 ESPINHO
 Telefone e Fax : 22 732 14 14 * Telemóvel: 93 632 14 14
 Website: www.jornaldeespinho.pt correio@jornaldeespinho.pt

RISTORANTE ITALIANO - PIZZARIA - FORNO A LENHA

tomate 

Rua 19, nº 1359 - 4500 ESPINHO * Tel: 22 731 29 63



Elsa Tavares



Rosa Maria Albernaz



Padre Manuel Moura



Padre Manuel Henriques



Padre Crispim Martins



Padre Nuno M. Oliveira



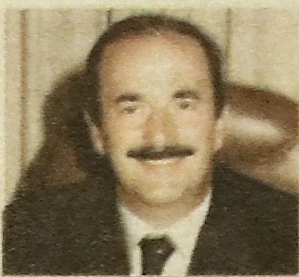
Padre Manuel António



Arq. Costa e Silva



Rodrigo dos Santos



Dr. Manuel Violas



Maria de Lurdes



Margarida Fonseca

Elpídio de Sousa

O Jornal de Espinho, nesta confraternização, comemora o seu segundo aniversário. Repetindo o exemplo do ano transacto, quisemos distinguir as personalidades já anunciadas, numa iniciativa sem pretensão à solenidade.

Este evento pretende, simplesmente, registar as cores ocasionais que tecem os laços da vida, prendem o homem à terra, perpetuam a consciência do trabalho, e na obra e nos objectos, à imagem do ser humano, para além do sua figura, identificam, sobretudo, a

nossa alma.

Este gesto é o reflexo do respeito por uma hierarquia de valores que deve passar a integrar o património contemporâneo, no reconhecimento da irreverência intelectual do povo.

Um exemplo do espírito que, no respeito pelo próximo, reconhece a arte de admirar, esse tónico da nossa existência que, nos prazeres da vida, nos enriquece com o deslumbre do amor.

É, ainda, o espelho do que deveria ser a confraternização social. O abandono da discórdia, pela discussão da democracia, aprofundando

critérios de virtude num progresso pela admiração de referências sociais e profissionais, profícuas.

Um pretexto para acabar com a desforra de sentimentalismo de novos costumes e edificar um diálogo de sã convivência, aproximando o nosso carácter aos valores de um novo humanismo personalista, construtor do elemento – exemplo que garanta a consecução dum todo mais homogéneo e equitativo; uma sociedade, simplesmente, moderna e justa.

É o que se pode chamar de aviso para não cor-

remos atrás de falsas verdades duma efémera felicidade, quando no encontro com verdade da vida ela já faz parte do nosso dia-a-dia. Caminhemos, então, na alegria de nela conviver, porque este mundo é o singular e inocente registo desenhado no rabisco das suas formas, no arquitectónico contorno das linhas, rectas, cilíndricas, curvas ou oblíquas; mas também, um mistério de multiplicidade geracional. Um complexo harmonioso dos sentidos que se revela através da matéria, na natural espontaneidade da

vida.

Como a vida também é feita de pequenas coisas, a nossa riqueza revela-se na simplicidade do gesto, na disponibilidade para escutar uma palavra singela, no estender de uma mão a outra mais pequena, ou até, menos bela.

Assim, reconhecida e publicamente, queremos expressar a nossa admiração às personalidades distinguidas, que nas várias áreas da sociedade onde exercem ou exerceram a sua actividade, pelo seu trabalho, empenho e contributo, nos oferecem marcos de referência social e profissio-

nal, propiciam ao futuro um legado que a nossa memória e a dos que continuarem a nossa obra, trarão perdurável.

Obrigado D. Maria de Lurdes, Professoera Rosa Maria Albernaz e Margarida Fonseca. Obrigado reverendos párocos, Manuel Henriques, Crispim Martins, Nuno M. Oliveira e Manuel António. Obrigado Dr. Manuel Violas, Rodrigo Santos e Arq. Costa e Silva. E, porque uma distinção também é uma homenagem à Humanidade, parabéns pelo vosso trabalho. Simplesmente, muito obrigado a todos.

Gala do 2.º Aniversário 1999 / 2001



JORNAL DE ESPINHO

DIA 4 DE OUTUBRO - JANTAR NO HOTEL PRAIA GOLFE COM OS DISTINGUIDOS

Convidados Honra

Arona de Carvalho
 Secretário de Estado da Comunicação Social
 Antero Gaspar
 Governador Civil de Aveiro
 José Mota
 Presidente da Câmara Municipal de Espinho

ELSA TAVARES
 ROSA MARIA ALBERNAZ
 PADRE MANUEL MOURA
 PADRE MANUEL HENRIQUES
 PADRE CRISPIM MARTINS
 PADRE NUNO OLIVEIRA
 PADRE MANUEL ANTONIO
 RODRIGO DOS SANTOS
 MANUEL VIOLAS
 MARIA DE LURDES
 COSTA E SILVA
 MARGARIDA FONSECA
 ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA VILA DE ANTA
 A título especial

Apoios:

Junta de Freguesia de Anta
 Junta de Freguesia de Espinho
 Junta de Freguesia de Guetim
 Junta de Freguesia de Paramos
 Câmara Municipal de Espinho
 Electrodomésticos Coutos, Lda.

Inscrições para o Jantar

JORNAL DE ESPINHO Rua 20 N.º 379 R/C - Sala A
 (horário das 14h00 às 18h00)
 Tel: 22 732 1414 ou 93 632 1414

AURORA FERREIRA - 96 290 4378 - NATÁLIA SILVA - 93 304 0107

NELSON QUINTAS COELHO DE OLIVEIRA UNIPESSOAL, LDA

NQC
 INFORMÁTICA

Consulte-nos antes de
 comprar o seu computador
 Estamos ao seu dispor

Sede: Rua Luís de Camões, nº 653, ANTA
 Filial: Rua Central de Goda R/C, nº 338 MOZELOS
 Tel: 227440216 * Fax: 227459515
 Tlm: 917 294 096 / 917 849 094
 E-mail: nqc@mail.telepac.pt